



4º Relatório Mensal de Atividades

Junho e Julho/2026

**EDIMAR CEOLIN, ANA LUISA BERTAGNOLLI CEOLIN, PERCIO CEOLIN, MANIRA AUDINO ORTIZ CEOLIN,
ZANDIR ANTÔNIO DA ROSS CEOLIN, ZELEIDA MADALENA TESSELLE CEOLIN, GRUPO SA AGRONEGÓCIOS LTDA.,
EDIMAR CEOLIN LTDA., SA CONSULTORIA TÉCNICA LTDA. e 5 P AGRONEGÓCIOS LTDA.
(GRUPO SA)**

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N.º 5015985-25.2025.8.21.0021
INCIDENTE PROCESSUAL N.º 5005400-74.2026.8.21.0021

JUÍZO REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE PASSO FUNDO/RS
JUIZ: DR. JOÃO MARCELO BARBIERO DE VARGAS

Sumário

01	Considerações iniciais	06	Reunião Presencial
02	Cronograma Processual	07	Estrutura do Passivo
03	Informações sobre os Recuperandos	08	Análise Econômico-Financeira
04	Cenário Econômico	09	Plano de Recuperação Judicial
05	Monitoramento Técnico	10	Considerações Finais

01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

O Administrador Judicial é o agente auxiliar da justiça e de confiança do Juiz que, ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o encargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever da Administração Judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor, porquanto este permanece na gestão empresarial.

O resultado dessa fiscalização é materializado por meio da apresentação de relatórios mensais de atividades (RMA), cujo dever é estabelecido à Administração Judicial no art. 22, II, 'c', da Lei n.º 11.101/05 (LRF), recentemente incluída pela Lei n.º 14.112/20, segundo o qual:

Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

II – na recuperação judicial:

c) apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor, fiscalizando a veracidade e a conformidade das informações prestadas pelo devedor; (Redação dada pela Lei nº 14.112, de 2020).

As informações apresentadas nos relatórios serão baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelos Recuperandos, sob as penas do art. 171 da LRF. Tais informações, todavia, **não serão objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria**, de forma que não se poderá garantir ou afirmar a sua correção, precisão e completude.

Isso porque, como bem referem Daniel Carnio e Alexandre Correa, “a intenção do legislador nessa norma é a de que a administração verifique a plausibilidade e a veracidade da documentação apresentada pelo devedor, servindo como efetivo ente fiscalizatório”. Mais adiante, acrescentam que “a inclusão da alínea ‘c’, inciso II, do referido artigo não ocorreu para responsabilizar o auxiliar do juízo por informações inverídicas prestadas pela recuperanda”, mas sim para obrigá-lo “a fiscalizar essas informações e conferir, dentro das suas possibilidades de trabalho, se os dados possuem lastro na realidade da empresa” (COSTA, Daniel Carnio. Comentários à lei de recuperação de empresas e falência: Lei 11.101, de 09 de fevereiro de 2005/ Daniel Carnio Costa, Alexandre Correa Nasser de Melo – Curitiba: Juruá, 2021, pp. 107-109).

O presente relatório, portanto, não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelo devedor. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações dos produtores rurais.



01. Considerações Iniciais

Função do Administrador Judicial

Nesse sentido, o presente relatório tem como objetivo reunir, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial dos Recuperandos (**GRUPO SA**), ofertando ao Juiz, ao Ministério Público, aos credores e aos demais interessados um relato transparente dos principais fatos ocorridos no período analisado.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde aos meses de **junho e julho/2026**.

Ressalta-se que, anteriormente, os representantes do Grupo informaram dificuldades decorrentes da transição entre os escritórios de contabilidade, especialmente quanto ao fechamento do exercício social de 2025. Diante de tal situação, permanece necessário esclarecer se os respectivos ajustes já foram realizados e incorporados aos balancetes mais recentes, inclusive aos de julho/2026.

Ao lado, apresenta-se as atividades desempenhadas por esta Equipe Técnica.

Resumo das Atividades de Competência da AJ

Atendimento e prestação de informações aos credores;

Solicitação e análise da documentação contábil, bem como das atividades dos Recuperandos;

Vistoria à sede dos Recuperandos, de forma a verificar a continuidade da atividade e angariar informações sobre a operação;

Elaboração dos Relatórios Mensais de Atividades (RMA), fiscalização dos procedimentos inerentes ao correto andamento do processo de recuperação judicial e prestação de informações à Vara Regional Empresarial da Comarca de Passo Fundo/RS.

01. Considerações Iniciais

Documentação Mensal

O presente relatório não objetiva atestar a veracidade e a conformidade das informações contábeis e financeiras prestadas pelos recuperandos. Objetiva, por outro lado, conferi-las, a fim de aferir se guardam embasamento com a realidade coletada pela Administração Judicial nas vistorias – físicas ou virtuais – realizadas nas instalações dos devedores.

Com relação à apresentação dos documentos mensais (art. 52, inc. IV, da Lei nº 11.101/2005), até o momento de elaboração deste Relatório Mensal de Atividades (RMA), o *status* no que diz respeito à documentação solicitada pela Administração Judicial apresentava-se da seguinte forma:

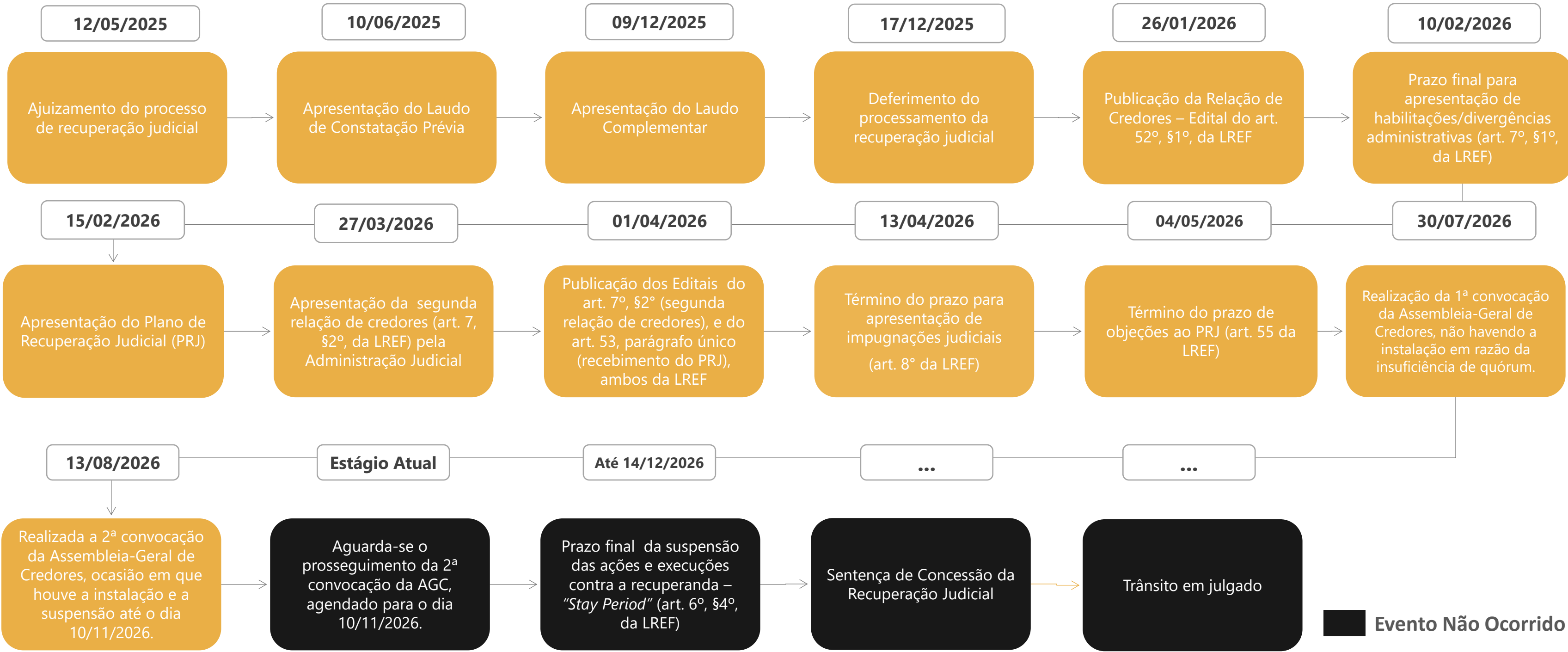
Documentos	Período	Status
Balancete contábil analítico assinado (pdf) – para as empresas	Junho e Julho/2026	✓
Balancete contábil analítico (excel) - disponibilizar arquivos separadamente (por mês)	Junho e Julho/2026	✓
Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR) – para todos os produtores rurais	Junho e Julho/2026	✓
Fluxo de caixa (projeção) - Método Indireto	2026	✓/✗
Extratos Bancários	Junho e Julho/2026	✓
Relatório do Ativo Imobilizado (descrição dos bens, histórico, valores, depreciação e local)	Atualizado	✓/✗
Composição do passivo tributário, individualizando por tributo, competência e valor	Atualizado	✓
Extrato do e-CAC (RFB)	Atualizado	✓
Folhas de pagamento e resumo (por produtor e por empresa)	Junho e Julho/2026	✓
Relatório gerencial de funcionários, com a discriminação dos cargos e regime de contratação (por produtor e por empresa)	Junho e Julho/2026	✓
Relatório do passivo contingente e passivo extraconcursal (consolidado)	Atualizado	✓
Cédula rural pignoratícia (se houver)	Atualizado	✓
Projeto Técnico (assinado pelo engenheiro agrônomo responsável)	Atualizado	NA
Laudos técnicos de acompanhamento da lavoura (assinado pelo agrônomo responsável)	Atualizado	✓
Croqui da propriedade enviado aos bancos	Atualizado	✓/✗
Matrículas dos imóveis utilizados na safra (próprios ou arrendados)	Atualizado	✓/✗
Contratos de arrendamento/parceria com especificação de áreas e prazos	Vigência Atual	✓/✗

Documentos	Período	Status
Recibo de Inscrição no CAR com coordenadas geográficas e área total	Atualizado	✓
Mapa de talhões com identificação de cada área plantada e cultura correspondente	Safra Atual	✓/✗
Notas fiscais de venda de grãos por talhão e/ou safra	Junho e Julho/2026	✓
Notas fiscais de insumos (sementes, fertilizantes, defensivos etc.)	Junho e Julho/2026	✓
Declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (para todos os produtores rurais)	Última declaração	✓
Apólices de seguro rural (se houver)	Vigência Atual	✓
Comprovantes de operações de <i>barter</i> (se realizados)	Safra Atual	✓
Laudo agrônômico ou técnico da safra, com dados sobre produtividade (por cultura e por área)	Safra Atual	✓
Relatórios de monitoramento agrícola com imagens de satélite (NDVI, mapas de produtividade etc.)	Safra Atual	NA
Checklists de colheita por talhão e talonários de campo	Safra Atual	✗
Relatórios de acompanhamento de safra emitidos por consultorias ou assistência técnica contratada	Safra Atual	✓
Relatórios de colheita das máquinas agrícolas, se houver.	Safra Atual	✗
Relatório de armazenamento (silos, armazéns, cooperativas) com os volumes entregues por cultura	Safra Atual	✗
Relação de fretes e romaneios de transporte da produção	Safra Atual	✓
Relatórios climáticos da microrregião (em caso de alegação de quebra por fatores climáticos)	Safra Atual	✓
Laudos periciais de perdas agrícolas, se forem utilizados para justificar baixa produtividade	Safra atual	NA
Comprovantes de vistoria ou relatórios de seguro agrícola	Safra Atual	NA

Os itens com status "✓/✗", referem-se a entregas parciais.

02. Cronograma Processual

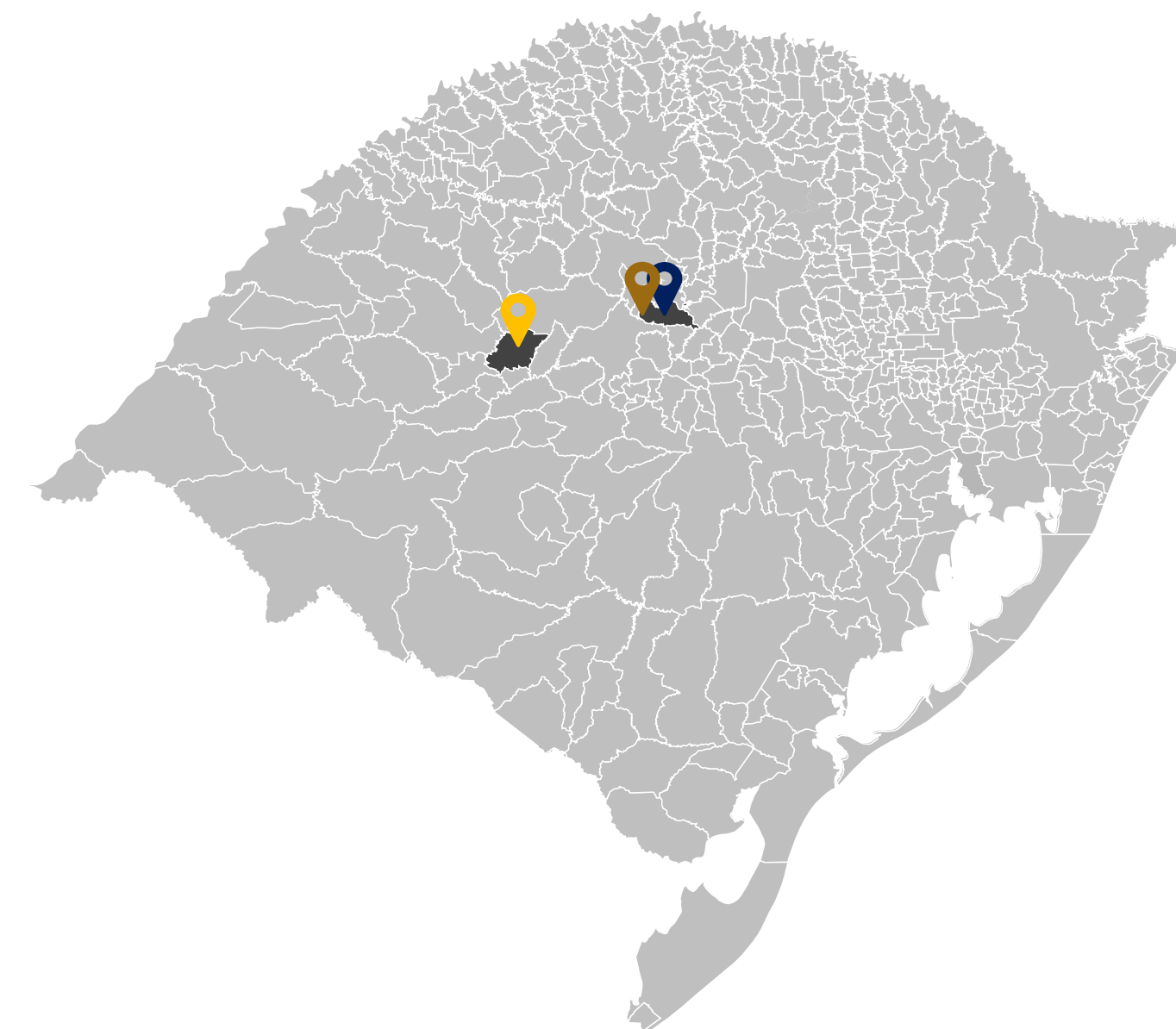
Grupo SA



03. Informações sobre os Recuperandos

Localizações das sedes administrativas

A seguir, apresenta-se um link com registros das visitas realizada in loco aos locais das atividades operacionais do Grupo SA., realizadas nos dias **04, 05 e 06 de junho de 2025:**



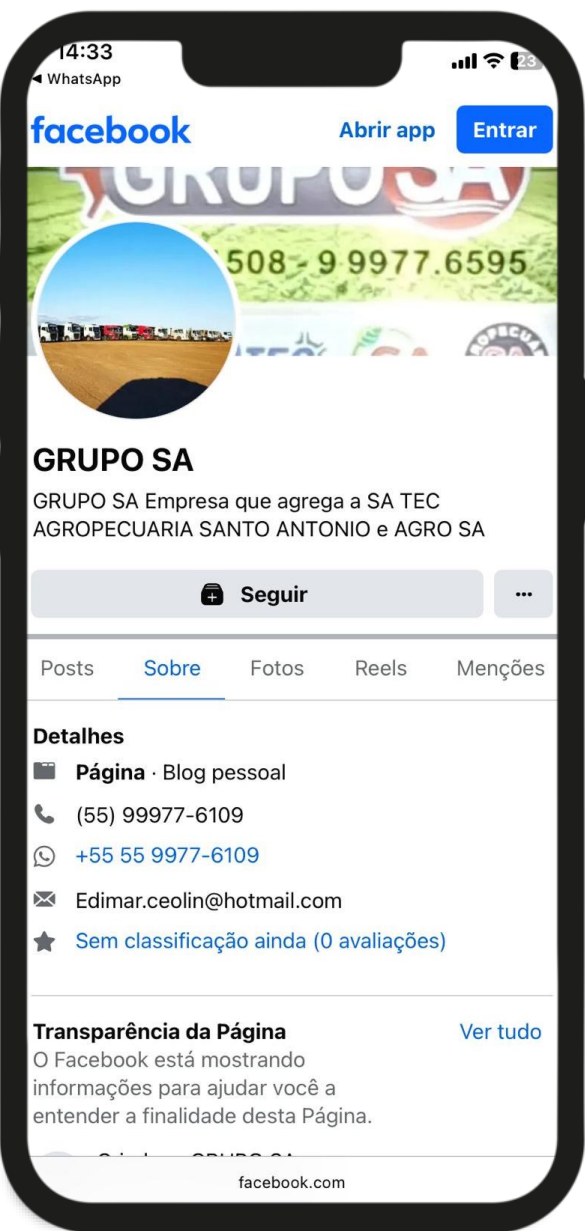
-  Os Recuperandos possuem três sedes administrativas, todas no estado do Rio Grande do Sul, conforme endereços abaixo:
-  **Edimar Coelin e Ana Luisa Bertagnolli Coelin:** Rua Pinheiro Machado, Nº 864, Santiago/RS;
-  **Pércio Coelin e Manira Audino Ortiz Coelin:** Avenida Vaz Ferreira, Nº 1712, Tupanciretã/RS;
-  **Zandir Antônio da Ross Coelin e Zeleida Madalena Tesselle Coelin:** Avenida Vaz Ferreira, Nº 201, Tupanciretã/RS.

03. Informações sobre os Recuperandos

Imagens das redes sociais do Grupo SA

Foram realizadas diversas consultas com o objetivo de identificar a presença do Grupo SA em redes sociais como Facebook, Instagram, entre outras plataformas. Constatou-se apenas a existência de duas páginas no Facebook. A seguir, apresentam-se os resultados das consultas.

Abas "Posts" e "Sobre" - Grupo SA

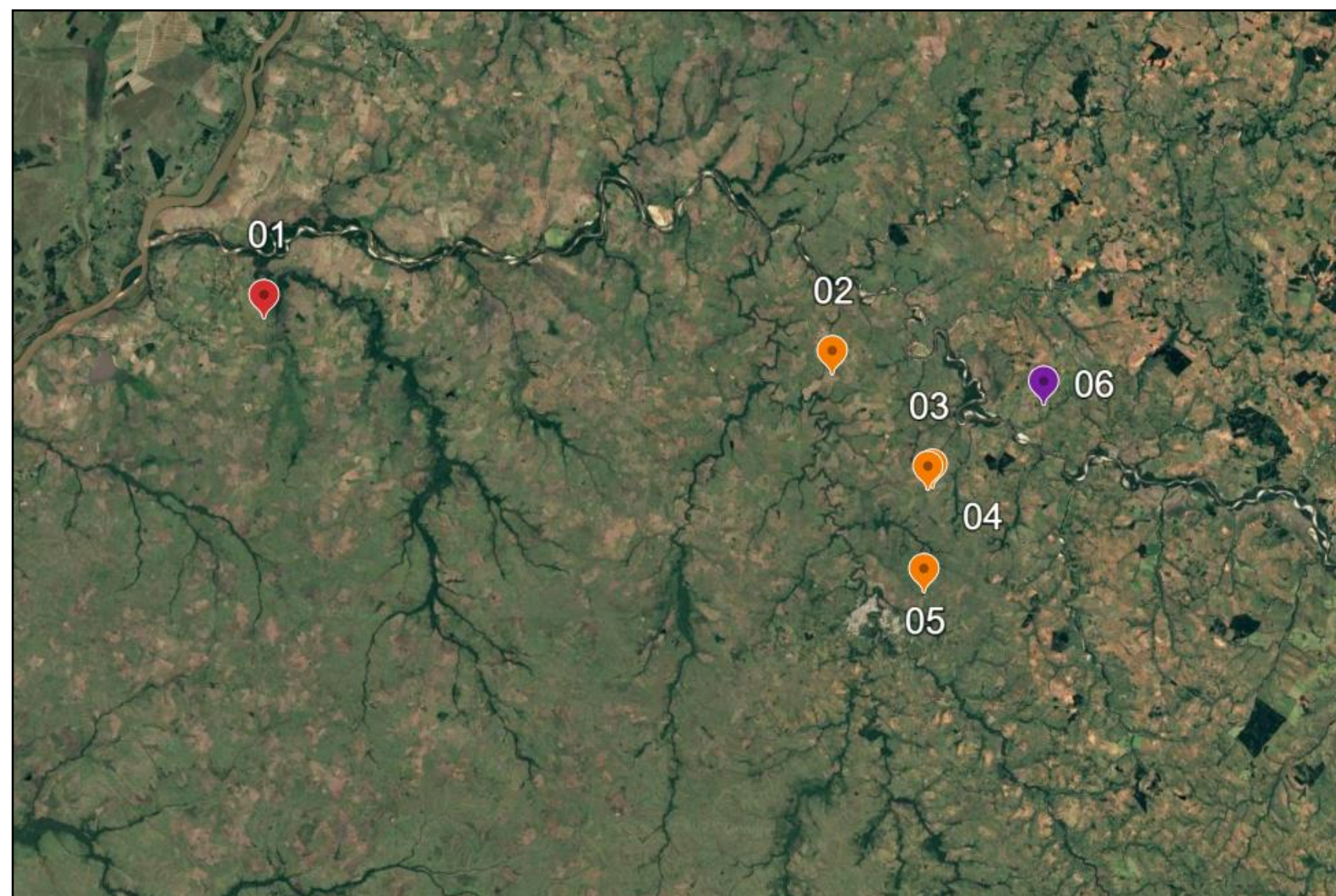


Abas "Posts" e "Sobre" - SA Tec



03. Informações sobre os Recuperandos

Localizações das atividades operacionais no Estado do Rio Grande do Sul



01 - Uruguaiana/RS (1050 ha): 29°30'07.6"S 56°36'45.3"W

02* - Área arrendada de Augusto Costa (545 ha): 29°31'29.7"S 55°51'36.6"W

03* - Área arrendada de Mario Vaucher (110 ha): 29°38'58"S 55°43'26"W

04* - Área arrendada de Elvira Vaucher (114 ha): 29°38'49.3"S 55°43'05.8"W

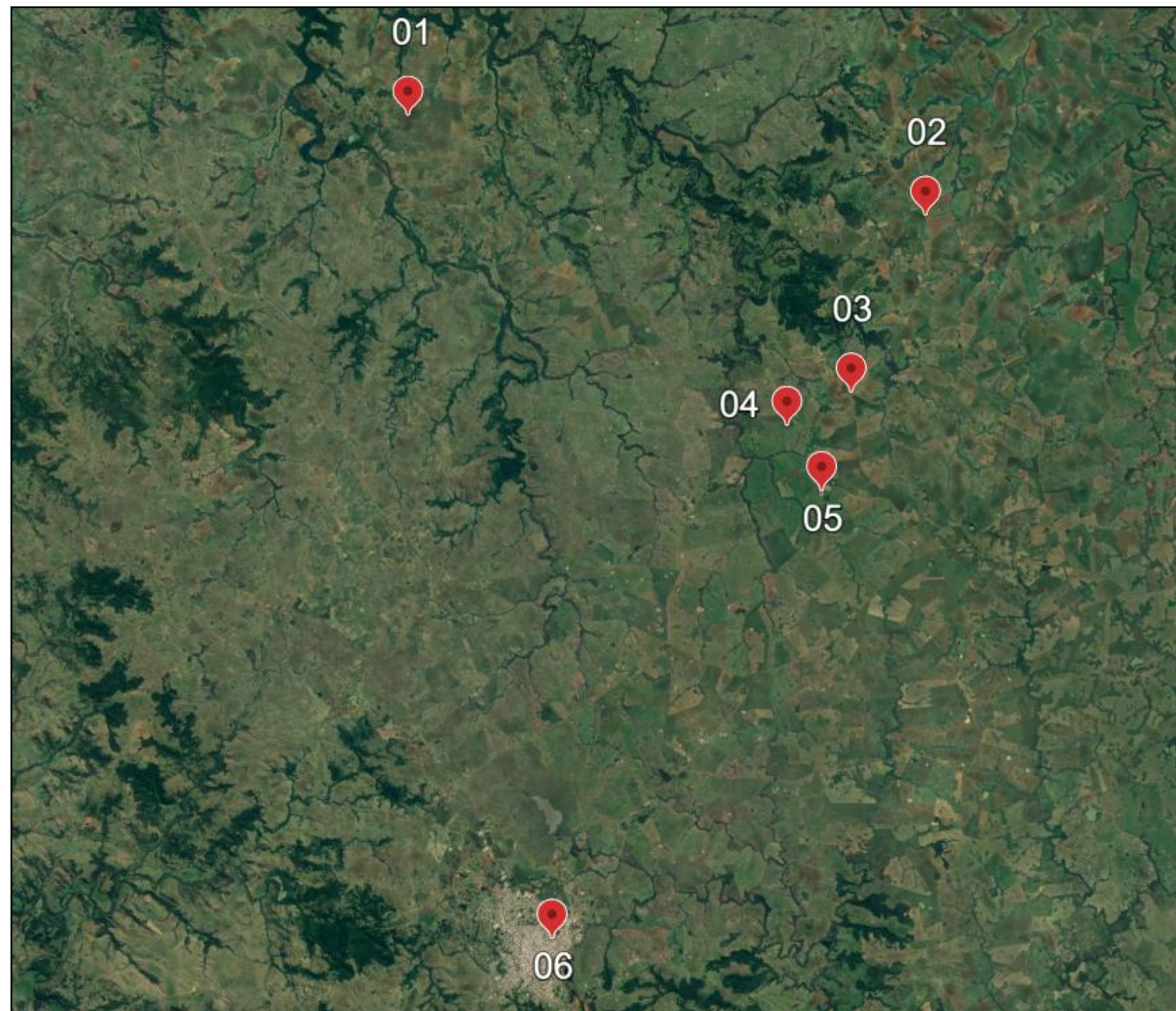
05* - Agro SA: 29°46'01.1"S 55°43'12.2"W

06 - Fazenda Santa Rita - Manoel Viana/RS (1274 ha): 29°32'35.7"S 55°34'44.6"W

* Os itens 2, 3, 4 e 5 são localizações na cidade de Alegrete/RS

03. Informações sobre os Recuperandos

Localizações das atividades operacionais em Santiago/RS



01 - Área arrendada de Iri Cristofari (680 ha): 28°51'49.9"S 54°55'22.5"W

02 - Área arrendada de Nelson kernel (450 há): 28°54'10.1"S 54°41'32.4"W

03 - Área própria com plantação de canola (60 ha): 28°58'18.7"S 54°43'31.3"W

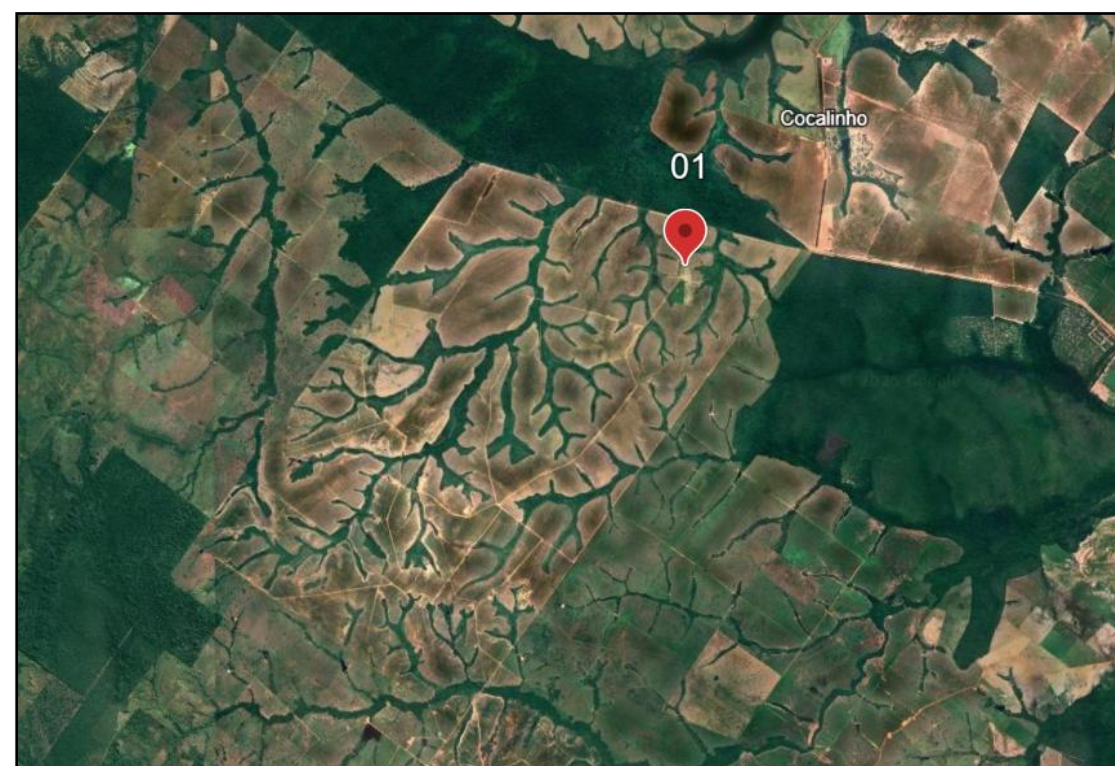
04 - Área arrendada de Adão Nelson kerpe (636 hA): 28°59'05.5"S 54°45'14.1"W

05 - Área arrendada - Sede da granja: 29°00'37.0"S 54°44'18.4"W

06 - Sede Administrativa Grupo SA: 29°11'05"S 54°51'30"W

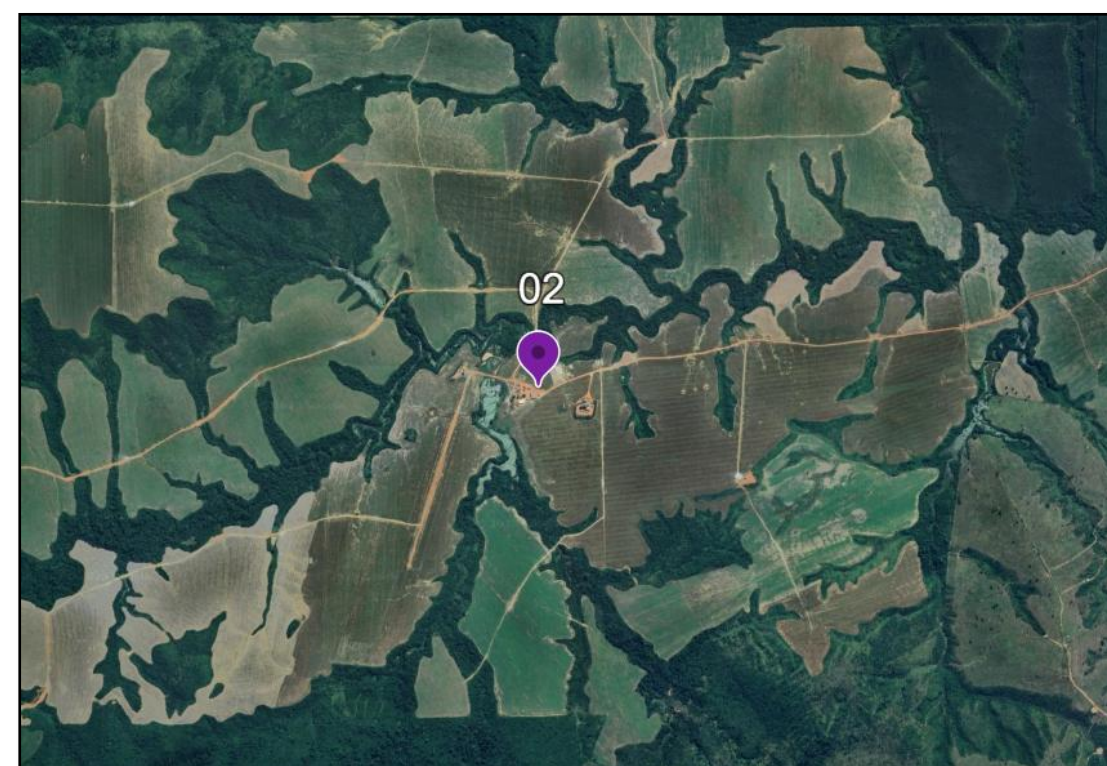
03. Informações sobre os Recuperandos

Localizações das atividades operacionais nos Estados de Tocantis e Pará



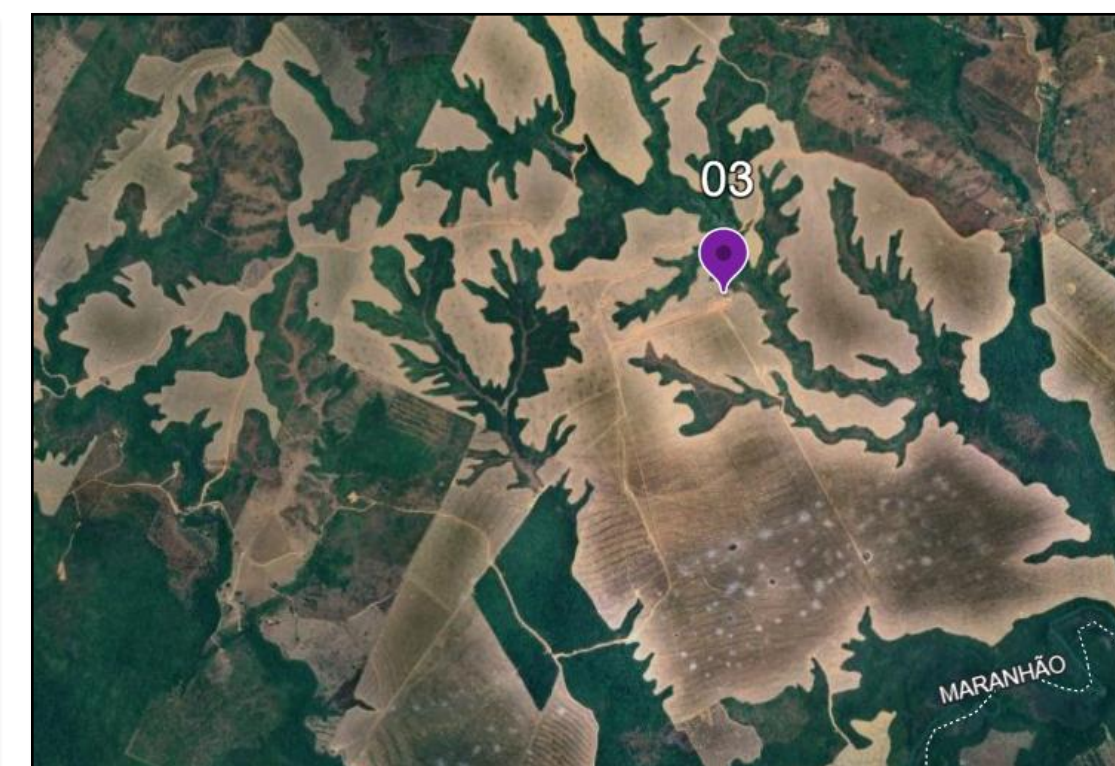
01. Fazenda União - Santa Fé do Araguaia/TO:

7°07'16.2"S 48°46'48.8"W



02. Fazenda Mandaraí - Dom Eliseu/PA:

4°12'11"S 47°36'37"W

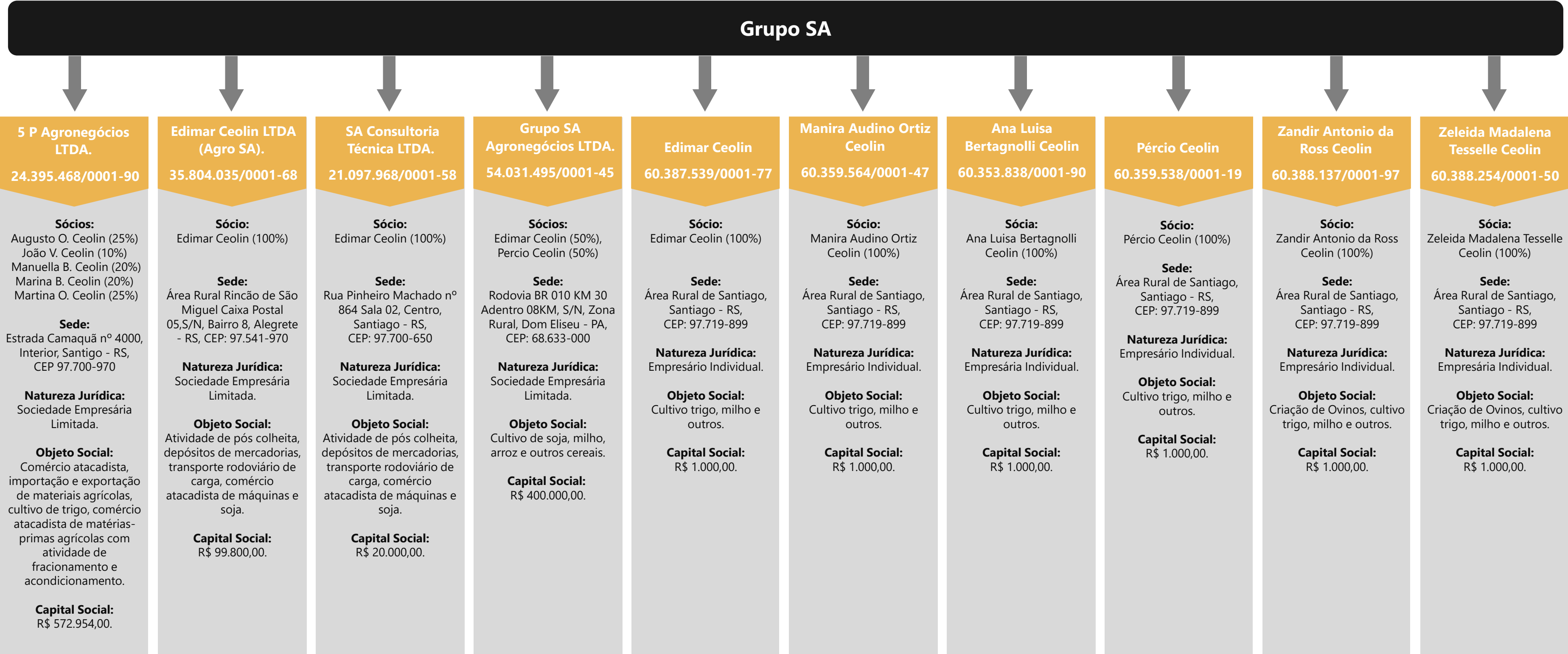


03. Fazenda Água Branca - Ulianópolis/PA:

4°00'43"S 47°17'50"W

03. Informações sobre os Recuperandos

Descrição dos recuperandos e estrutura societária ¹



¹ As informações foram extraídas dos documentos disponibilizados no Evento 01 - ANEXO08 e Evento 233 - OUT24, OUT25, OUT26, OUT27, OUT28 e OUT30.

03. Informações sobre os Recuperandos

Breve Histórico



03. Informações sobre os Recuperandos

Causas da Crise e Demais Informações

Causas da Crise

Abaixo, apresenta-se uma relação com seis tópicos que abordam as principais causas da crise enfrentada pelos Recuperandos, conforme informações extraídas da petição inicial constante nos autos processuais (Evento 1 – INIC1).

1

Repetidas estiagens severas no Rio Grande do Sul, desde 2019, com quebras sucessivas de safra.

2

Alta nos custos de produção, especialmente fertilizantes e combustíveis.

3

Queda na produtividade da soja: de 55 para 25 sacas/hectare em 2023/2024.

4

Desvalorização das *commodities* agrícolas e aumento dos juros bancários, chegando a 22% ao ano;

5

Problemas logísticos, como a interrupção do Porto de Barcarena/PA;

6

Redução na margem de lucro e aumento do passivo, estimando-se a perda de 1,7 milhão de sacas de soja ao longo dos últimos anos.

Causas da Crise



Conforme informações repassadas pelos representantes do Grupo, as **obrigações contraídas após o ajuizamento da Recuperação Judicial**, como salários, água, luz e fornecedores, estão sendo adimplidas mensalmente. No entanto, conforme demonstrado nas páginas 31 e 32 deste relatório, constatou-se a existência de tributos parcelados, além de débitos tributários em aberto ainda não quitados.



Em relação aos **honorários da Administração Judicial**, destaca-se que, até o momento de elaboração deste relatório, não havia parcelas em atraso.



A partir da análise das rubricas do **Ativo Imobilizado**, identificou-se reduções na subconta de veículos das empresas Edimar Ceolin Ltda. e 5 P Agronegócios Ltda., nos meses de junho e novembro/2025, cujos esclarecimentos estão apresentados na próxima página deste relatório.

Além disso, em junho/2026, foi identificada nova baixa na subconta de veículos, desta vez na documentação da recuperanda SA Consultoria Técnica Ltda. Diante de tal situação, foram solicitados novos esclarecimentos às Recuperandas acerca da movimentação, os quais serão objeto do próximo Relatório Mensal de Atividades.

03. Informações sobre os Recuperandos

Ativo Imobilizado



Conforme registrado no 1º Relatório Mensal de Atividades, a partir da análise das rubricas do Ativo Imobilizado, identificou-se, nos balancetes de junho/2025 e novembro/2025, reduções na subconta de “Veículos” de duas empresas: 5 P Agronegócios Ltda. e Edimar Ceolin Ltda. Foram solicitados esclarecimentos ao Grupo, os quais foram prestados por meio do Evento 105 do incidente nº 5005400-74.2026.8.21.0021. Na ocasião, os representantes informaram que as reduções registradas decorreram de pagamentos realizados mediante dação de veículos em pagamento a credores, ocorridos nos meses de junho e novembro/2025. Ainda, destacaram que as operações teriam ocorrido antes do deferimento do processamento da Recuperação Judicial, ocorrido em 17/12/2025.

Contudo, para fins de análise da regularidade das operações, observa-se que o Art. 66 da Lei nº 11.101/2005 estabelece como marco temporal a distribuição do pedido de Recuperação Judicial, e não o posterior deferimento de seu processamento. No caso, o pedido foi inicialmente ajuizado em maio/2025 - apenas por quatro produtores rurais -, enquanto as empresas passaram a integrar o polo ativo posteriormente, por meio da emenda à inicial apresentada em 31/10/2025.

Dessa forma, as alienações realizadas em junho/2025 ocorreram anteriormente à inclusão no polo ativo da Recuperação Judicial, não se verificando, sob esse aspecto, a incidência da restrição prevista no Art. 66 da Lei nº 11.101/2005. Por outro lado, situação diversa se verifica quanto às operações realizadas em novembro/2025, uma vez que, nesse período, as empresas já haviam sido incluídas no pedido recuperacional.

Diante de tal situação, esta Administração Judicial elaborou o quadro-resumo abaixo acerca das vendas ocorridas, com base na documentação acostada aos autos.

Proprietário	Placa	Data da Alienação	Valor (R\$)		Situação
Edimar Ceolin Ltda.	JAF1H47	25/09/2023	R\$ 200.000,00	✓	Anterior ao Ajuizamento do Pedido de Recuperação Judicial
Percio Ceolin	JBN2G94	28/02/2024	R\$ 200.000,00	✓	Anterior ao Ajuizamento do Pedido de Recuperação Judicial
Edimar Ceolin Ltda.	JAV4G38	05/06/2025	R\$ 74.554,00	✓	Anterior à inclusão no polo ativo
5 P Agronegócios Ltda.	GBP2J59	13/06/2025	R\$ 102.026,00	✓	Anterior à inclusão no polo ativo
5 P Agronegócios Ltda.	JAF2E64	13/06/2025	R\$ 55.000,00	✓	Anterior à inclusão no polo ativo
5 P Agronegócios Ltda.	PBP8C49	13/06/2025	R\$ 152.942,00	✓	Anterior à inclusão no polo ativo
Zandir Antônio da Ross Ceolin	IZF3F71	13/06/2025	R\$ 51.000,00	✓	Anterior à inclusão no polo ativo
5 P Agronegócios Ltda.	QVX2D20	24/06/2025	R\$ 156.766,00	✓	Anterior à inclusão no polo ativo
Edimar Ceolin Ltda.	JAF1G85	25/06/2025	R\$ 176.928,00	✓	Anterior à inclusão no polo ativo
Edimar Ceolin Ltda.	IYQ2D07	30/06/2025	R\$ 174.000,00	✓	Anterior à inclusão no polo ativo
5 P Agronegócios Ltda.	IZN1D29	30/06/2025	R\$ 48.000,00	✓	Anterior à inclusão no polo ativo
5 P Agronegócios Ltda.	GCR1A63	08/08/2025	R\$ 84.000,00	✓	Anterior à inclusão no polo ativo
5 P Agronegócios Ltda.	QEW1B09	19/08/2025	R\$ 145.571,00	✓	Anterior à inclusão no polo ativo
5 P Agronegócios Ltda.	JAE4I21	28/08/2025	R\$ 50.000,00	✓	Anterior à inclusão no polo ativo
5 P Agronegócios Ltda.	IZW4I35	18/11/2025	R\$ 566.000,00	✗	Após inclusão no polo ativo
Edimar Ceolin Ltda.	JAT4I67	18/11/2025	R\$ 319.000,00	✗	Após inclusão no polo ativo
5 P Agronegócios Ltda.	IVD6G76	19/11/2025	R\$ 250.000,00	✗	Após inclusão no polo ativo
5 P Agronegócios Ltda.	IVH8B90	19/11/2025	R\$ 100.000,00	✗	Após inclusão no polo ativo

03. Informações sobre os Recuperandos

Ativo Imobilizado

A Administração Judicial recorda, inicialmente, que um dos ônus impostos aos devedores, ao ajuizar a recuperação judicial, é a perda do direito de dispor livremente de seu patrimônio relacionado como ativo permanente, nos termos do art. 66 da Lei n.º 11.101/05 (LREF).

O dispositivo de lei supracitado objetiva proteger os interesses dos credores à satisfação de seus créditos em eventual procedimento falimentar ou até mesmo evitar que com a alienação dos ativos a atividade empresarial se torne inviável durante o procedimento recuperacional.

Autoriza-se, excepcionalmente, a alienação de uma parcela dos ativos dos devedores, mesmo sem concordância ou deliberação prévia dos credores, mediante autorização judicial, como, por exemplo, por necessidade de obtenção de recursos financeiros para compor o capital de giro, imprescindível à manutenção da atividade empresarial.

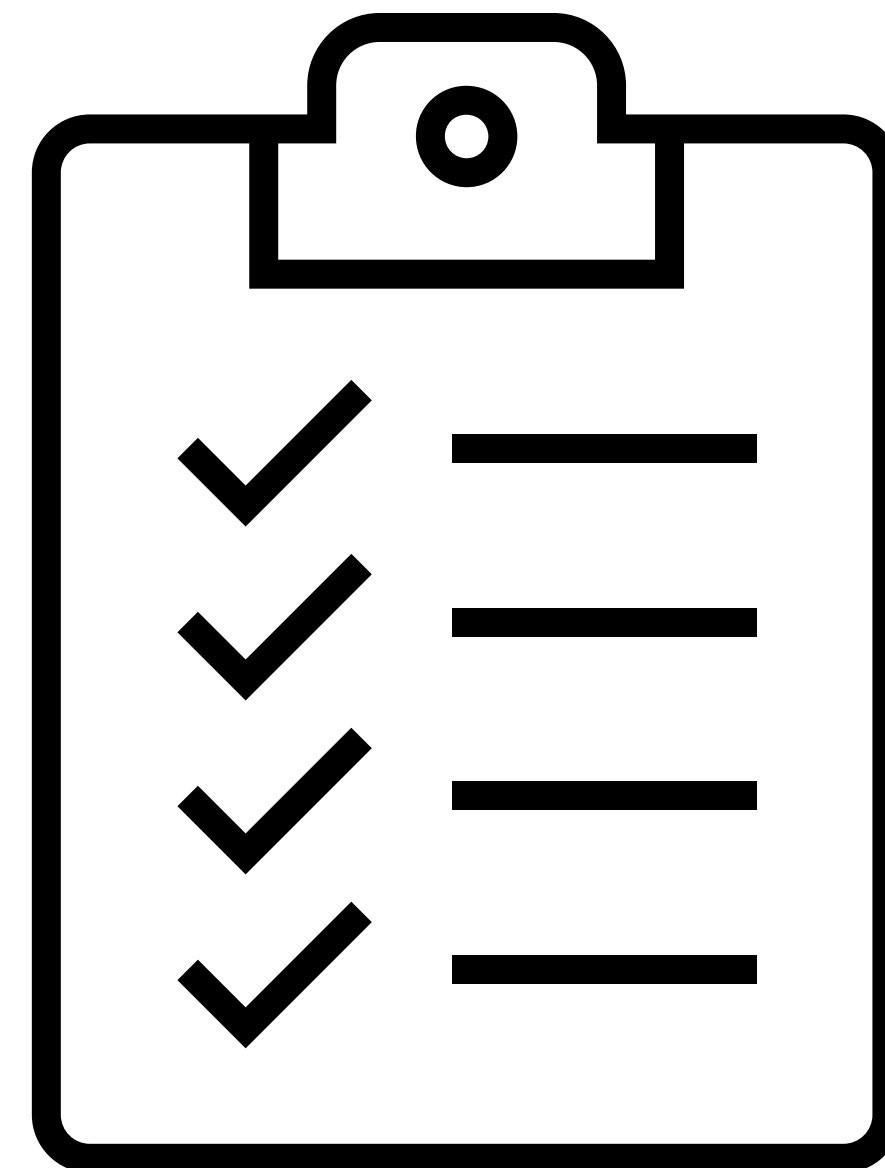
Por esse motivo, a Administração Judicial, imbuída do seu dever de fiscalização, informa, neste momento, que foi constatado que os veículos de placas IZW4I35, IVD6G76, IVH8B90 e JAT4I67 foram alienados no mês de novembro/2025, não havendo autorização judicial e, conseqüentemente, desrespeitando as disposições contidas no art. 66 da Lei n.º 11.101/05.

Diante da constatação de violação ao art. 66 da LREF, esta Administração Judicial submete à apreciação do Juízo duas alternativas para a regularização das alienações realizadas:

(i) declaração de nulidade ou ineficácia dos atos, com a consequente reversão dos bens ao patrimônio dos Recuperandos; ou

(ii) publicação de edital, em analogia ao §1º do art. 66 da LREF, para que os credores, no prazo de 5 (cinco) dias, se manifestassem acerca das vendas já efetuadas, inclusive indicando eventual interesse na convocação de Assembleia Geral de Credores.

Por fim, ressalta-se, ainda, que o Banco do Brasil S.A., por meio da manifestação apresentada no EVENTO 84, reiterou a necessidade de esclarecimentos acerca das baixas e alienações de veículos.



03. Informações sobre os Recuperandos

Relação de Funcionários



Verificou-se que, em julho/2026, o Grupo SA contava com 127 funcionários. Entre fevereiro e julho/2026, observou-se redução de 19% no quadro funcional do Grupo, que passou de 156 para 127 funcionários.

A análise considerou o período de janeiro a julho/2026. Contudo, os dados de janeiro apresentaram número significativamente inferior aos meses seguintes, uma vez que não foram encaminhadas as informações relativas aos produtores rurais. Conforme informado pelos representantes do Grupo, a transição contábil, ocorrida em fevereiro/2026, impossibilitou o acesso aos relatórios do mês anterior. **Até a data de elaboração deste Relatório Mensal de Atividades, a documentação completa relativa a janeiro/2026 ainda não havia sido encaminhada.**



-19%

Redução no quadro de funcionários



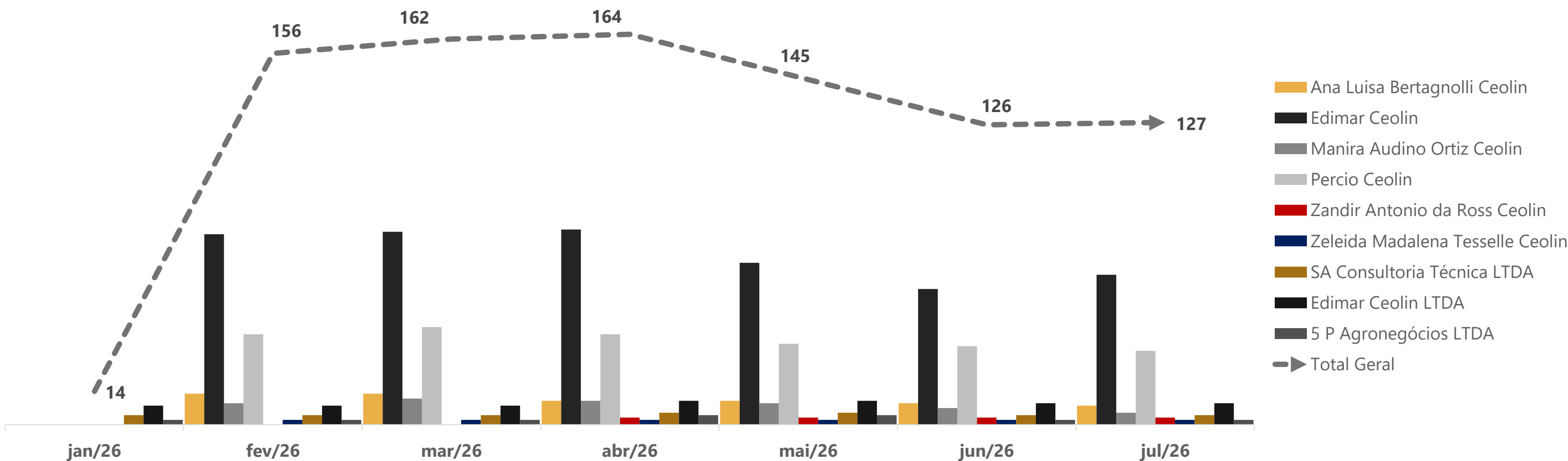
156 > 127

Variação anual entre fevereiro e julho/2026



jan/2026 a jul/2026

Período analisado



03. Informações sobre os Recuperandos

Títulos Protestados



Com base na consulta realizada no dia 08 de setembro de 2026, no site de Cartórios e Protestos (<https://site.cenprotnacional.org.br/>), esta Equipe Técnica verificou a existência de 13 protestos vinculados aos CPFs dos produtores rurais Zandir Ceolin e Manira Audino Ortiz Ceolin, que totalizaram, aproximadamente, R\$ 6,3 milhões, conforme quadro-resumo abaixo. Para os demais produtores rurais e para as empresas analisadas, não foram identificados títulos protestados.

Produtor Rural	Tabelionato	Nº de Protestos	Valor
Zandir Ceolin (CPF)	1º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE TÍTULOS DE SANTIAGO/RS	6	R\$ 283.895,98
	TABELIONATO DE PROTESTOS DE TUPANCIRETÃ/RS	4	R\$ 1.802.744,26
Manira Audino Ortiz Ceolin (CPF)	TABELIONATO DE PROTESTOS DE TUPANCIRETÃ/RS	3	R\$ 4.239.217,73
Total		13	R\$ 6.325.857,97

Também foram acostadas aos autos certidões de protesto (Evento 36 – ANEXO12 e Evento 233 – OUT42, OUT43, OUT44, OUT45, OUT46, OUT47 e OUT49), cujas informações foram consolidadas e resumidas na tabela abaixo.

Empresa/Produtor	Tabelionato	Tipo
Edimar Ceolin (CPF)	Cartório de Registro Cível da Comarca de Alegrete/RS	Certidão Positiva de Protestos
Zandir Ceolin (CPF e CNPJ)	Tabelionato de Ofício dos Registro Santa Fé do Araguaia/TO	
Percio Ceolin e Edimar Ceolin (CPF e CNPJ)	Tabelionato de Protestos de Santiago/RS	
Edimar Ceolin (CNPJ)	Tabelionato de Protestos de Títulos de Santiago/RS	
Ana Luisa Bertagnolli Ceolin (CPF e CNPJ)	Tabelionato de Ofício dos Registro Santa Fé do Araguaia/TO e Cartório de Registro Cível da Comarca de Alegrete/RS	Certidão Negativa de Protestos
Manira Audino Ortiz Ceolin (CPF e CNPJ)		
Percio Ceolin (CPF e CNPJ)		
Ana Luisa Bertagnolli Ceolin (CPF e CNPJ)	Cartório do Único Ofício de Dom Eliseu/PA, Tabelionato de Ofício dos Registro Especiais de Uruguaiana/RS, Cartório do Único Ofício de Ulianópolis/PA e Tabelionato de Protestos de Manoel Viana/RS	Certidão Negativa de Protestos
Manira Audino Ortiz Ceolin (CPF e CNPJ)		
Percio Ceolin (CPF e CNPJ)		
Edimar Ceolin (CPF e CNPJ)		
5 P Agronegocios LTDA	Tabelionato de Protestos de Santiago/RS	Certidão Negativa de Protestos
SA Consultoria Tecnica LTDA		
Zeleida Madalena Ceolin (CPF e CNPJ)		
Ana Luisa Bertagnolli Ceolin (CPF e CNPJ)		
Manira Audino Ortiz Ceolin (CPF e CNPJ)		
Grupo SA Agronegócios LTDA	Cartório do Único Ofício do Dom Eliseu/PA Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais e Especiais de Alegrete/RS	Certidão Negativa de Protestos
Edimar Ceolin LTDA		

03. Informações sobre os Recuperandos

Esclarecimentos e pendências em aberto

Por meio do EVENTO 79, esta Administração Judicial solicitou que os Recuperandos reapresentassem os balancetes contábeis, referentes ao período de janeiro a maio/2026: de forma individualizada - por integrante do Grupo - e por competência mensal. Os documentos deveriam contemplar (nos saldos iniciais), ainda, os “saldos finais” decorrentes do encerramento do exercício social de 2025.

O 3º Relatório Mensal de Atividades - apresentado no EVENTO 79 - contemplou a análise do período de janeiro a maio/2026. Contudo, destacou-se que, entre janeiro e março/2026, as análises econômico-financeiras abrangeram apenas as empresas (i) 5 P Agronegócios Ltda., (ii) S A Consultoria Técnica Ltda., (iii) Edimar Ceolin Ltda. e (iv) Grupo SA Agronegócios Ltda., além dos resultados dos produtores rurais Pércio Ceolin e Zeleida Ceolin, **em razão da ausência dos demonstrativos de Edimar Ceolin, Manira Audino Ortiz Ceolin, Ana Luísa Bertagnolli Ceolin e Zandir Antônio da Ross Ceolin.**

Na mesma oportunidade, foram solicitados esclarecimentos acerca das reduções registradas no Ativo Imobilizado dos balancetes dos meses de junho e novembro/2025, especialmente na subconta “Veículos” das empresas 5 P Agronegócios Ltda. e Edimar Ceolin Ltda.

Posteriormente, por meio do EVENTO 84, o Banco do Brasil S.A. manifestou-se nos autos processuais e reiterou a necessidade de apresentação das informações contábeis completas e individualizadas, bem como de esclarecimentos acerca das baixas e alienações registradas no Ativo Imobilizado.

Em resposta, no EVENTO 105, os Recuperandos apresentaram nova documentação. A documentação apresentada correspondeu aos balancetes de janeiro a março/2026 dos quatro produtores rurais anteriormente ausentes: Edimar Ceolin, Manira Audino Ortiz Ceolin, Ana Luísa Bertagnolli Ceolin e Zandir Antônio da Ross Ceolin.

Nesse sentido, esta Equipe Técnica elaborou, nas páginas 36 e 38 do presente relatório, um comparativo acerca da inclusão desses demonstrativos e de seus impactos no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração do Resultado do Exercício do Grupo. **Dessa forma, considera-se sanada a pendência relativa à ausência dos balancetes desses quatro produtores rurais.**

Contudo, verificou-se que os balancetes de janeiro/2026 da 5 P Agronegócios Ltda. e do Grupo SA Agronegócios Ltda. permaneceram com os saldos iniciais zerados, indicando que os saldos decorrentes do encerramento do exercício de 2025 não foram incorporados às contas

patrimoniais.

Diante de tal situação, e considerando que os Recuperandos relataram anteriormente sobre as dificuldades na transição entre os escritórios de contabilidade, **sugere-se que haja nova intimação do Grupo para apresentação de esclarecimentos em relação aos ajustes contábeis necessários – se já foram realizados e incorporados aos balancetes mais recentes, inclusive ao de julho/2026.** Em caso negativo, permanece pendente a regularização dos demonstrativos de 2026 das referidas empresas.

Quanto ao Ativo Imobilizado, a questão encontra-se detalhada nas páginas 15 e 16 deste relatório deste Relatório. A partir da documentação apresentada, verificou-se que parte dos veículos foi alienada antes da inclusão das respectivas empresas no polo ativo da Recuperação Judicial.

Além disso, permanece pendente esclarecimento acerca de uma alienação realizada em junho/2025, objeto de solicitação encaminhada por e-mail em 16/09/2026, sem retorno até a presente data. **Assim, as questões relacionadas ao Ativo Imobilizado ainda não se encontram integralmente esclarecidas.**

04. Cenário Econômico

Cenário Econômico – Soja e Milho

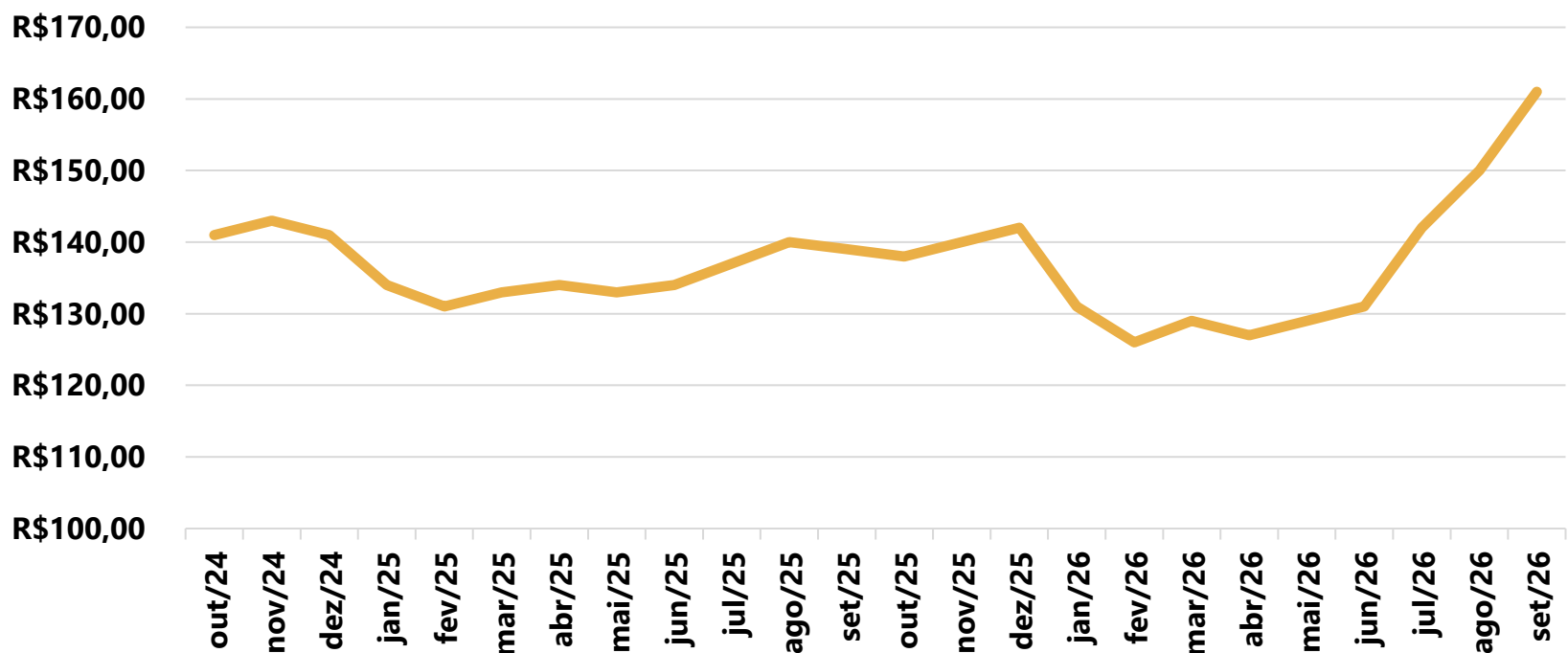
SOJA

A soja se encontra, em setembro/2026, com preços em torno de R\$ 161,00/saca (Paranaguá/PR), maior patamar desde o início de 2023. Como pode ser observado no gráfico a seguir, após atingir R\$ 126,00 em fevereiro/2026, pressionada pela safra recorde e pela queda do dólar, a saca entrou em trajetória contínua de alta a partir de maio/2026, passando de R\$ 131,00 em junho/2026 para R\$ 161,00 em setembro/2026, cerca de 13% acima do maior valor anterior da série (R\$ 143,00, em novembro/2024). Com esse patamar, o custo de produção, estimado em R\$ 6.114,00 por hectare, equivale a cerca de 38 sacas por hectare, o que representa melhora relevante na margem do produtor.

Tal valorização decorre da demanda firme das indústrias nacionais e da China, somada à retenção do grão pelos produtores e à alta em Chicago, sustentada pelo petróleo, pelos biocombustíveis e pela piora das lavouras nos Estados Unidos.

Para os próximos meses, a expectativa de safra recorde americana tende a limitar novos avanços. Já o *El Niño*, historicamente favorável à soja no Rio Grande do Sul, traz risco de excesso de chuvas e atraso na semeadura da safra 2026/27.

Indicador da Soja Cepea/Esalq – Paranaguá
R\$/saca 60kg



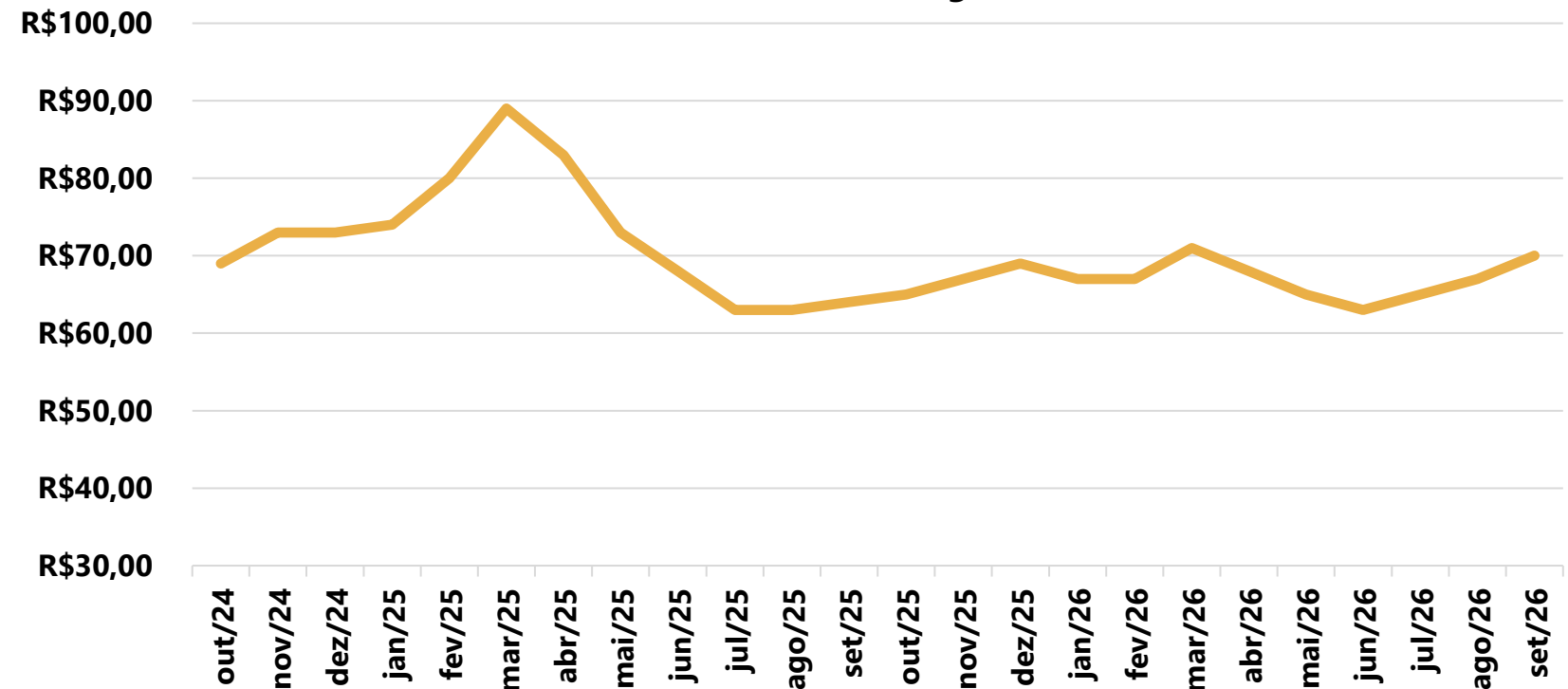
MILHO

O milho atingiu seu pico nos últimos dois anos em março/2025, em torno de R\$ 89,00/saca, patamar mantido por curto período. Desde então, as cotações oscilaram entre R\$ 63,00 e R\$ 71,00, chegando ao piso de R\$ 63,00 em junho/2026 com a colheita da segunda safra. A partir de julho/2026, iniciou-se uma recuperação gradual, até R\$ 70,00 em setembro/2026, mesmo diante de produção recorde estimada pela Conab em 142,95 milhões de toneladas, impulsionada pela retração dos produtores, pela alta em Chicago e pelas preocupações com o *El Niño*.

As margens seguem apertadas, principalmente em razão do custo dos fertilizantes, o que exige produtividade elevada. No Rio Grande do Sul, a safra de verão 2026/27 deve crescer 8,64%, com expansão da área de milho, e as cadeias de suínos e aves garantem demanda regional forte.

Para os próximos meses, os contratos da B3 para o início de 2027, entre R\$ 80,00 e R\$ 82,00 por saca, e a demanda crescente do etanol de milho indicam continuidade da recuperação dos preços.

Indicador do Milho ESALQ/BM&Fbovespa
R\$/saca 60kg



04. Cenário Econômico

Cenário Econômico – Trigo

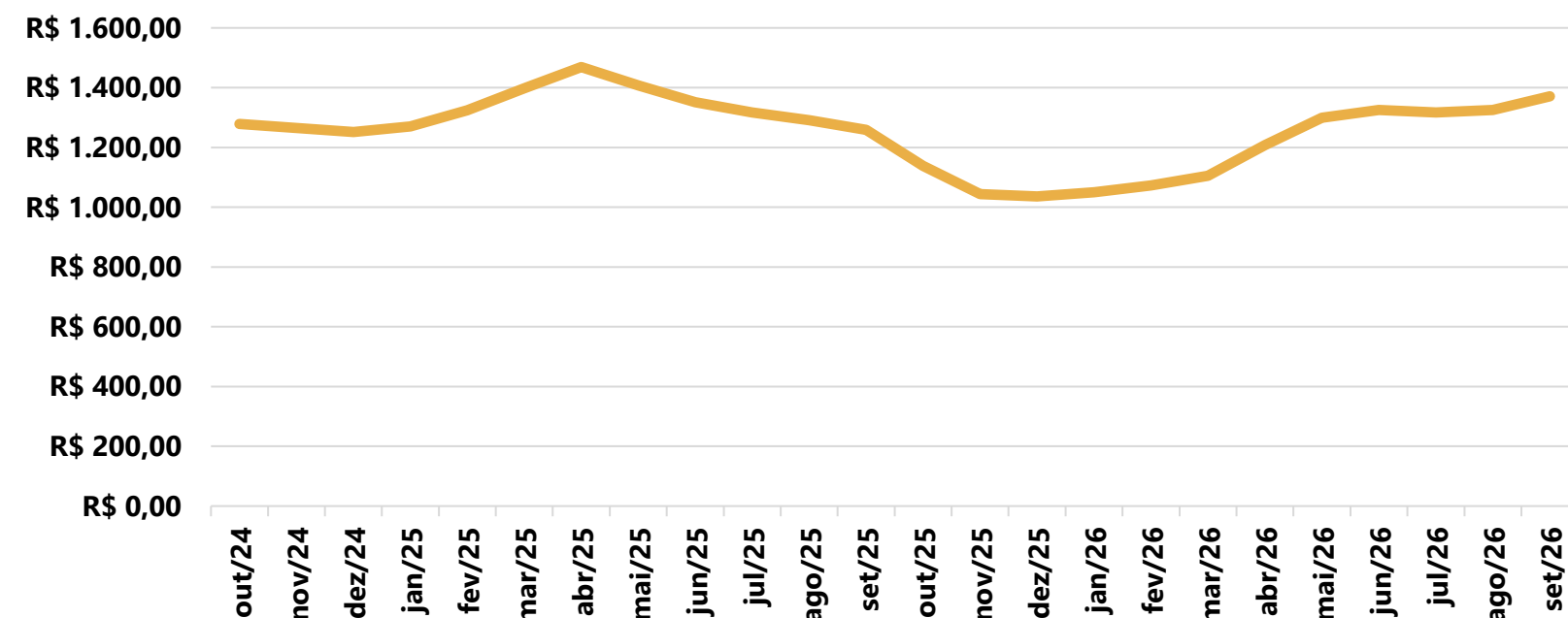
TRIGO

O preço médio do trigo no Rio Grande do Sul atingiu seu pico nos últimos dois anos em abril/2025, em torno de R\$ 1.469,00 por tonelada. A partir de então, as cotações recuaram de forma contínua até R\$ 1.036,00 em dezembro/2025, pressionadas pela entrada da safra. Em 2026, iniciou-se uma recuperação consistente, com os preços passando de R\$ 1.105,00, em março/2026, para cerca de R\$ 1.320,00 entre junho e agosto/2026, alcançando R\$ 1.371,00 em setembro/2026, alta de aproximadamente 32% frente ao piso de dezembro/2025 e cerca de 9% acima de setembro/2025, embora ainda abaixo do pico de 2025.

A valorização foi sustentada pela oferta restrita da entressafra e pela postura retraída dos produtores diante dos possíveis impactos do *El Niño* na região Sul, enquanto as indústrias, com necessidade de recompor estoques, elevaram suas ofertas de compra. A qualidade do grão segue influenciando fortemente o preço de venda e o trigo argentino, que chega ao mercado brasileiro com preços competitivos, continua limitando valorizações mais expressivas.

Para os próximos meses, o clima é o principal fator de risco. O excesso de chuvas previsto para a primavera ameaça o trigo em fase de colheita, com possibilidade de germinação na espiga, perda de peso do hectolitro e ocorrência de micotoxinas, o que torna a produtividade e a qualidade do grão determinantes para a rentabilidade do produtor gaúcho.

Preço Médio do Trigo Cepea/Esalq – Rio Grande do Sul
R\$/tonelada



Referências:

<https://www.cepea.org.br>

<https://www.noticiasagricolas.com.br/cotacoes>

<https://www.portaldoagronegocio.com.br/agricultura/soja/noticias/preco-da-soja-atinge-maior-nivel-desde-2023-com-demanda-da-china-e-retencao-de-produtores>

<https://www.spacemoney.com.br/commodities/precos-da-soja-em-alta>

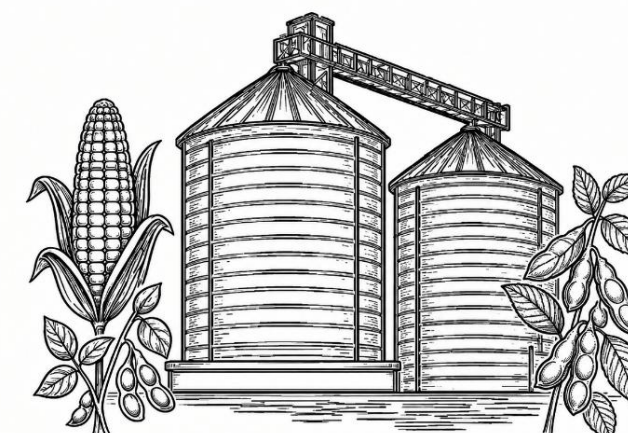
<https://maissoja.com.br/cepea-mesmo-com-safra-recorde-preco-do-milho-dispara-76-em-agosto-no-brasil/>

<https://agroadvance.com.br/blog-custo-de-producao-da-soja-2025-2026/>

<https://www.agrolink.com.br/noticias/safra-2026-27--producao-de-graos-pode-crescer-8-64--no-rs-518465.html>

<https://www.agrolink.com.br/noticias/como-o-el-nino-divide-o-brasil-ao-meio-na-safra-2026-27-515755.html>

<https://www.agrolink.com.br/noticias/a-voz-do-mercado-debate-riscos-do-el-nino-para-a-safra-2026-27-518922.html>



05. Monitoramento Técnico

Áreas exploradas



Os Recuperandos exercem atividade agrícola nos municípios de Santiago/RS, Alegrete/RS, Manoel Viana/RS, Uruguaiana/RS, Ulianópolis/PA, Dom Eliseu/PA e Santa Fé do Araguaia/TO, com predominância das culturas de soja e milho, além da exploração de culturas de inverno nas áreas localizadas na região sul do país.

A partir da documentação disponibilizada (matrículas, CAR e contratos de arrendamentos), associada às informações prestadas pelos representantes do Grupo em reuniões técnicas e aos elementos verificados durante as vistorias *in loco* realizadas nas propriedades, procedeu-se ao cruzamento e à análise dos dados, com o objetivo de apurar a correspondência entre os imóveis identificados, os instrumentos de uso e posse apresentados e a efetiva exploração agrícola constatada.

Matrícula	Propriedade/Localização	Município/UF	Área total (ha)	Área agricultável (ha)	Proprietário	Prazo do contrato
54854; 54855; 55172; 55533; 54815; 53838;	Agropecuária Santo Antônio	Santiago/RS	351	341	Edimar Ceolin	Área própria
54.760	Agropecuária Santo Antônio		77,0	69,8	Pércio Ceolin	Área própria
53530, 57027, 57028, 57029	Campo Novo		123,0	111,0	Pércio Ceolin	Área própria
20.827	Capão do Alemães		112,1	447,0	Elida Kerpel	2023
20.871	Forqueta		88,0		Família Kerpel	
31021; 31132; 31133; 30943; 32780; 31131.	Invernadinha		198,0			
54.224	Invernadinha		246,0	636,0	Adão Nelson Kerpel	2025
53.834	Granja Alegria		386,5			
38.027	Informação Pendente		Informação Pendente	Informação Pendente	Olímpio Fraga	Informação Pendente
31.113	Distrito de Florida		0,5			
48.815	Caiguaté		129,7		Diogo Trevisan Cardoso e Manuela Trevisan Cardoso	24/25
48.823	Caiguaté		145,9	178,0	Nilacyr Weiler	24/25
57476; 57478	Fazenda Casa Branca 1 e 2		694,2		Salete Lorenzini	Prazo indeterminado
53826; 53.827; 53.828; 53.829	Charque do Vento 1, 2 3 e 4	Capão do Cipó/RS	439,6	430,0	Adão Nelson Kerpel	2025
53.835	Granja do Passo		90,8	Informação Pendente	Adão Nelson Kerpel	Informação Pendente

Os Recuperandos informaram que não irão mais plantar nas áreas de Iri Chistofari, o que causa uma redução de área de 680 hectares.

05. Monitoramento Técnico

Áreas exploradas



Matrícula	Propriedade/Localidade	Município/UF	Area total (ha)	Area agricultavel (ha)	Proprietário	Prazo do contrato
11.534	Rincão de São Miguel	Alegrete/RS	515,6	400,0	Augusto Ferreira da Costa	21/07/2028
23.763	Caverá		51,8		VBL Holding LTDA	
37.068	Rincão de São Miguel		220,8	156,0	Eneida Carlesso Pereira	01/06/2030
36.270	Rincão de São Miguel		100,0	2.901,0	Cristina e Gustavo Carlesso	01/06/2030
36863; 36865; 36866.	Estância Santo Antônio 1,2 e 3		3.426,0		Cristina Carlesso	
					Gustavo Carlesso	
					Ermindo e Eneida Carlesso	
36.921	Rincão de São Miguel		40,1		Cristina e Gustavo Carlesso	
37.075	Rincão de São Miguel		187,9		Eneida Carlesso Pereira	
37.468	Fazenda São Luiz		302,0	143,0	Elvira Vaucher Farias e Leda Maria Vaucher	31/05/2027
37.469			473,0	145,0	Mário Afonso Vaucher	
14407; 14408; 14409	Fazenda Santa Rita	Manoel Viana/RS	1.274,9	1.177,0	Moacir Alves da Silva Filho	Prazo indeterminado
36234; 36235; 36236	Granja Erestina	Uruguaiana/RS	1.494,8	1.050,0	Leandro Formighieri	Prazo indeterminado
4.848	Fazenda do Retiro	Don Eliseu/PA	2.834,9	2.100,0	Paulo Roberto Souza Mota	Prazo indeterminado
5.424	Fazenda Mandaraí		2.127,2		Ana Célia Mota	
Informação Pendente	Fazenda 4 irmãos	Ulianópolis/PA	1.450,0	1.200,0	Adelaide Ribeiro	30/07/2033
1.440	FAZENDA NOVA ÉPOCA	Santa Fé do Araguaia-TO	654,2	500,0	ARO AGROPECUARIA	19/04/2033

Tabela 1: Áreas próprias e arrendadas dos Recuperandos

De acordo com as tabelas apresentadas, ainda estão pendentes de envio as seguintes informações: matrícula da Fazenda 4 Irmãos (Ulianópolis/PA), alguns CARs e contratos de arrendamento. Constatou-se que determinados contratos de arrendamento encaminhados encontravam-se com prazo de vigência expirado. Instados a se manifestar, os Recuperandos esclareceram tratar-se de instrumentos contratuais dotados de cláusula de renovação automática

05. Monitoramento Técnico

Estágio atual

No Tocantins, foi informada a conclusão da colheita do milho e do sorgo, permanecendo pendentes os dados de produção e produtividade final. O próximo plantio de soja está previsto para iniciar a partir de 5 de outubro de 2026.

No Pará, a colheita permanece em andamento na área Paulo Mota, com previsão de conclusão em curto prazo. A Fazenda 4 Irmãos permanece em pousio, com início do plantio da soja previsto para o dia 20 de novembro de 2026, conforme o ZARC informado.

No Rio Grande do Sul, as culturas de inverno permanecem em desenvolvimento. A colheita da canola está prevista para aproximadamente 60 dias, tendo sido relatado atraso no plantio em algumas áreas em razão das chuvas e ocorrência de granizo. Para a próxima safra de verão, está programado o cultivo de soja e milho, com redução de, aproximadamente, 680 hectares na área plantada (área arrendada de Iri Chistofari).

Região/Unidade	Cultura	Situação/Estágio
Áreas do Rio Grande do Sul	Canola e Carinata	Estágio vegetativo/reprodutivo
	Trigo	Estágio vegetativo
	Pastagem	Estágio vegetativo
	Milho	Plantio
Áreas do Tocantins	Milho	Colheita finalizada
	Sorgo	Colheita finalizada
Áreas do Pará	Sorgo	Colheita em fase final
Fazenda 4 Irmãos (PA)	Pousio	NA

Pecuária: Os Recuperandos confirmaram a existência de áreas de pastagem e de rebanho bovino. Foi apresentada declaração sanitária apenas em nome do Sr. Edimar Ceolin. A ficha oficial registra 53 bovinos lotados, sem animais pendentes, na propriedade Edimar Ceolin, em Esquina Palmeiro, Santiago/RS.



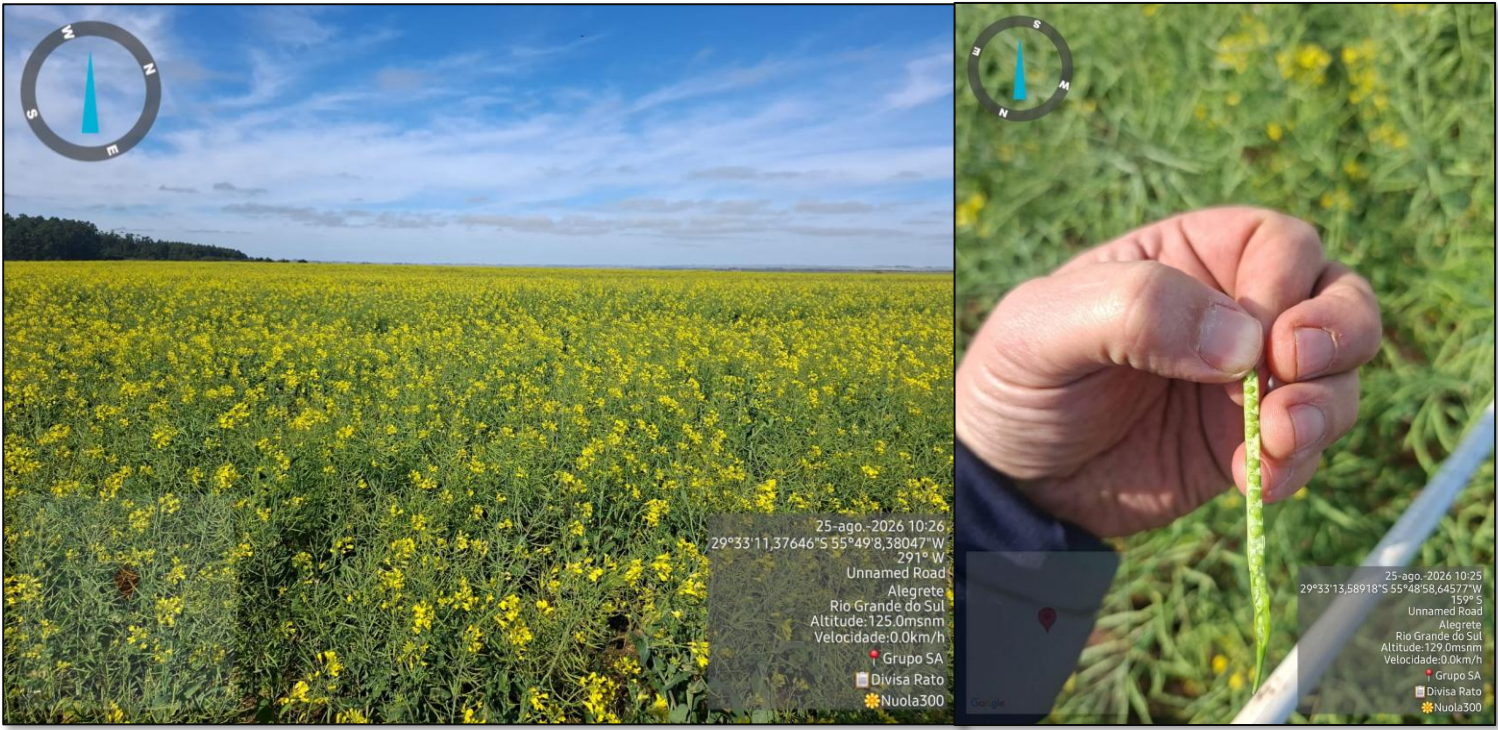
Imagem aérea das áreas de Alegrete/RS

05. Monitoramento Técnico

Estágio atual – áreas do Rio Grande do Sul



Trigo em desenvolvimento na área de Alegrete/RS



Canola em floração e detalhe da vagem na área de Alegrete/RS



Carinata em desenvolvimento na área de Manoel Viana/RS



Milho em desenvolvimento inicial área de Manoel Viana/RS



Milho em desenvolvimento inicial área de Santiago/RS

05. Monitoramento Técnico

Estágio atual – áreas de Tocantins e Pará

Atualmente, as áreas de Tocantins e Pará estão em preparo de solo para implantação de soja para a safra 26/27.



Área do Tocantins – trator passando rolo faca na resteva de milho



Áreas do Pará – será colocada cobertura de solo para implantação de soja

05. Monitoramento Técnico

Cronograma de atividades e conclusão técnica



Cronograma de atividades

O cronograma indica a conclusão das culturas de segunda safra no Tocantins e a continuidade da colheita no Pará. O plantio da soja está previsto para iniciar em 5 de outubro no Tocantins e em 20 de novembro na Fazenda 4 Irmãos/PA.

No Rio Grande do Sul, seguem os manejos das culturas de inverno, com previsão de colheita da canola em aproximadamente 60 dias.

Atividade	Set/26	Out/26	Nov/26
Finalização da colheita do Sorgo - PA			
Plantio de soja – Tocantins			
Plantio de soja –PA			
Manejo das culturas de inverno – RS			
Colheita da canola e carinata – RS			
Plantio de soja – RS			

Tabela – Cronograma das atividades produtivas informadas.

Riscos informados

El Niño: apontado pelos recuperandos como risco climático para a próxima safra, especialmente pela possibilidade de excesso e irregularidade de chuvas, com impacto sobre janelas de plantio, tratamentos e colheita.

Obtenção de Crédito: indicado como risco para a implantação da próxima safra.

Rio Grande do Sul: atraso do plantio da canola, chuvas e granizo podem reduzir a uniformidade das lavouras e deslocar o calendário de colheita e implantação das culturas de verão.

Aquisição de insumos e suporte à operação

Sementes de milho: 550 sacas do híbrido P2719VYH, sendo 275 sacas faturadas para Edimar Ceolin e 275 sacas para Percio Ceolin, em 14 de julho de 2026.

Fertilizante orgânico composto Classe A: 1.318.240 kg faturados para Percio Ceolin em Santa Fé do Araguaia/TO, consolidados em 34 NF-e válidas;

Defensivos agrícolas: as notas válidas destinadas a Edimar Ceolin incluem herbicidas, fungicida e inseticidas, entre eles 2,4-D, metsulfuron-metílico, glifosato, flumioxazina, tebuconazol, carfentrazona-etílica e produtos piretroides.

Manutenção e apoio operacional: o conjunto geral de notas de julho contém peças, pneus, lubrificantes, combustível, ferramentas e itens de manutenção, além de documento relativo a colheitadeira e plataforma de corte. A documentação demonstra continuidade de despesas operacionais.

Conclusão Técnica

Com base nas informações prestadas, as atividades produtivas do Grupo SA permanecem em andamento.

No Tocantins, foi concluída a colheita de milho e sorgo; no Pará, a colheita ainda está em execução; e, no Rio Grande do Sul, as culturas de inverno seguem em desenvolvimento, com relato de atraso no plantio e ocorrência de granizo em áreas de canola.

Para a próxima safra, foi informada redução de 680 hectares no Rio Grande do Sul, incluindo a área de Iri Cristofari, que deixará de ser arrendada. Permanecem pendentes os dados finais de produção e produtividade do milho e do sorgo no Tocantins, bem como as informações quantitativas da colheita no Pará.

A documentação encaminhada demonstra aquisição de insumos, comercialização de produtos e continuidade operacional das atividades rurais.

06. Reunião Virtual

Reunião *online* realizada em 20/08/2026

1. Questões Processuais:

(i) Envio da documentação contábil.

A Administração Judicial destacou a manifestação do BANCO DO BRASIL no EVENTO 84 e o teor do despacho do EVENTO 86 no incidente processual voltado à apresentação dos Relatórios Mensais de Atividades (RMAs), ocasião em que o GRUPO SA foi intimado para prestar esclarecimentos e apresentar a documentação pendente no prazo de 15 dias, sob pena de destituição/afastamento da administração, na forma do art. 65, LREF;

(ii) AGC suspensa e situação das negociações com credores.

Os recuperandos informaram que estão consolidando a documentação de junho e julho/2026. O procurador do GRUPO SA informou que a documentação seria enviada até o dia 21/08/2026.

O representante dos recuperandos destacou que o GRUPO SA está, há 5 meses, em tratativas com o Banco do Brasil. Os recuperandos manifestaram preocupação com a demora do banco em apresentar respostas aos contatos realizados. Nesse contexto, o procurador ponderou que a manifestação do agente financeiro pode ter sido apresentada de forma estratégica em meio a essas tratativas.

Além disso, os recuperandos manifestaram otimismo com as negociações atualmente realizadas com os outros credores, destacando que o principal ponto de atenção se refere justamento ao Banco do Brasil.

2. Outras questões processuais:

O procurador do grupo destacou que há necessidade imediata de caixa para a atividade. Nesse sentido, informou que, possivelmente, será apresentado pedido voltado à homologação de financiamento DIP nas próximas semanas.

3. Como foi o desempenho dos recuperandos no período desde a última reunião?

Informações apresentadas pelo grupo sobre a situação da colheita:

> Tocantins (sorgo): colheita encerrada;

> Pará (milho e feijão): ainda não encerrou. Deve encerrar nas próximas semanas. O clima do Pará não é o ideal para Safrinha;

> Rio Grande do Sul (Canola): colheita deve demorar mais uns 60 dias. Destacaram os estragos decorrentes de chuva de granizo;

Depois das colheitas acima, começa o plantio de soja nos três estados. Foi observado que o plantio de soja no Tocantins começa no início de outubro/2026, porém, o clima pode atrasar essa previsão. Além disso, foi registrado que, depois da canola, será plantado soja e milho no RS.

4. A Administração Judicial solicitou informações e documentos sobre o gado.

Informaram que irão enviar as declarações de rebanho anual.

5. Informações sobre a extensão da área atual:

Os recuperandos noticiaram a redução do 700 hectares. Não souberam especificar a extensão de área atual.

6. Como está o recebimento de clientes e a relação com os fornecedores? Existem atrasos, inadimplência ou concentração em poucos clientes que preocupem?

Alguns atrasos pontuais, porém nada relevante a reportar.

7. A estrutura atual conseguiu atender a atual demanda?

Sim.

8. Como está o fluxo de caixa para manter a operação e pagar os compromissos correntes? O que mais tem pressionado? Há necessidade de captação de capital de giro?

Recuperandos ressaltaram que há necessidade urgente de captação de capital de giro.

06. Reunião Virtual

Reunião *online* realizada em 20/08/2026

9. Como está o estoque do grupo? Há falta, excesso, perdas, itens parados ou necessidade de compra relevante?

Quanto ao estoque, foi informado que não há nada em excesso. Sr. Pércio observou que, atualmente, o grupo somente trabalha com o que precisa.

10. Como está o quadro de funcionários atualmente? Como estão os pagamentos?

Os recuperandos informaram que não houve mudanças relevantes no quadro funcional. Tudo dentro da normalidade atual. Pagamentos regulares.

11. Quais despesas pesaram mais no mês, como energia, aluguel, água, fretes, manutenção, fornecedores essenciais ou outras? Alguma despesa inusitada?

Foi informado que o preço do diesel pesou bastante, porém nada fora do esperado.

12. Como está a situação tributária atualmente?

Os recuperandos informaram que a situação tributária está regular, destacando que algumas pendências fiscais foram renegociadas.

13. Situação atual: pagamento das custas processuais e dos honorários da AJ.

- > Custas processuais: integralmente pagas.
- > Pagamento dos honorários da Administração Judicial: regular.

14. Houve novos empréstimos, renegociações bancárias, antecipação de recebíveis ou alteração de limites de crédito no período? Contextualize.

Não.

15. Houve venda ou aquisição de bens relevantes, como máquinas, veículos, equipamentos, imóveis, terras ou outros ativos? Explique a finalidade.

Não.

16. Algum fato fora da rotina afetou a operação, como bloqueio, ação judicial, sinistro, quebra de safra, clima, manutenção urgente, perda ou imprevisto?

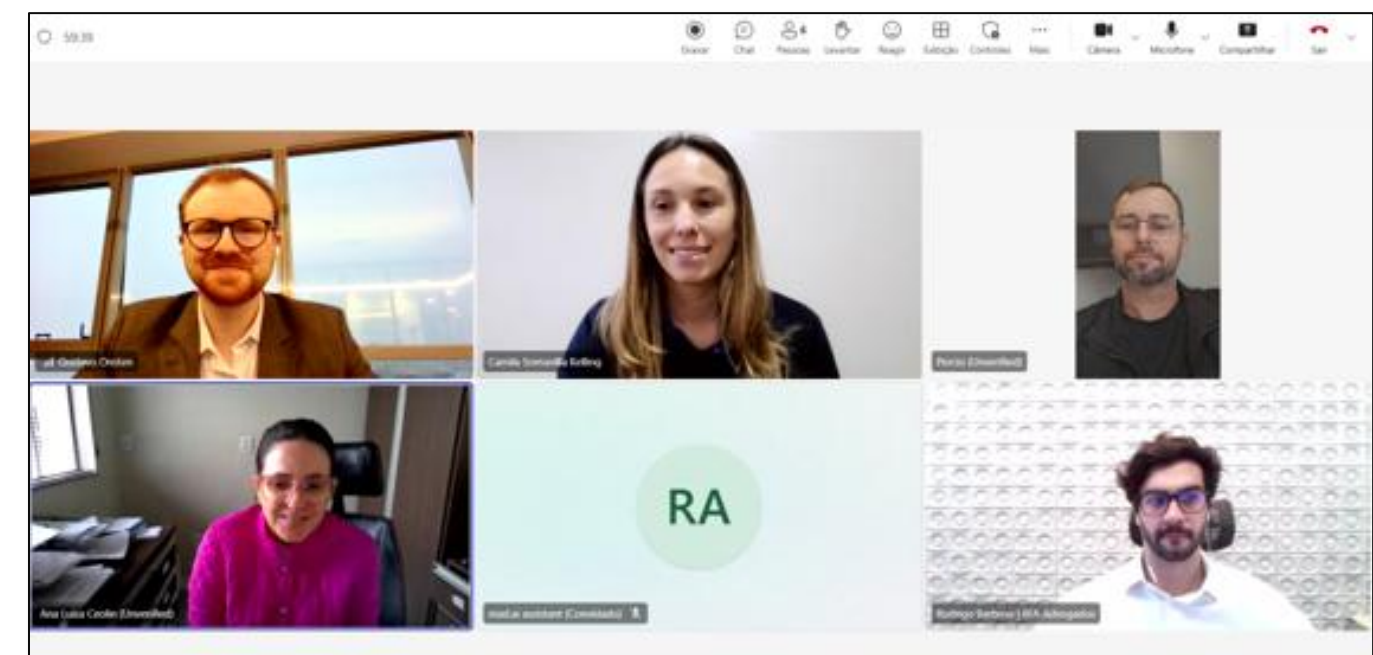
Destacaram que houve quebra de safra decorrente das intercorrências climáticas.

17. Para o próximo mês, quais são as principais prioridades, riscos e necessidades do Grupo?

Dentre as principais preocupações, os recuperandos destacaram: *El Niño*, falta de crédito, instabilidade política, variações cambiais e aquisição de insumos. Por outro lado, manifestaram expectativa positiva em uma melhora no preço da soja.

18. Alinhamento para realização da próxima visita presencial nas dependências do grupo:

Foi alinhado que a realização das próximas visitas presenciais será realizada: (i) quando começar o plantio de soja no Pará e no Tocantins e (ii) quando começar a colheita da Canola no RS.



Reunião online realizada com os representantes da Administração Judicial e os responsáveis do Grupo..

07. Estrutura do Passivo

Passivo Sujeito à Recuperação Judicial

O **QGC (Art. 18º, §1º, da LREF)**, reflete a consolidação do Quadro Geral de Credores da Devedora e perfaz o montante de **R\$ 143.129.816,62**, conforme tabela abaixo apresentada:

VALORES DO EDITAL ART. 7, §2º, LREF

R\$ 143.129.816,62

Montante total consolidado · 94 credores

Classe I Trabalhista

R\$ 56.976,57

21 credores

Classe II Garantia Real

R\$ 105.510.737,35

8 credores

Classe III Quirografários

R\$ 35.217.568,60

36 credores

Classe IV ME/EPP

R\$ 2.344.534,10

29 credor

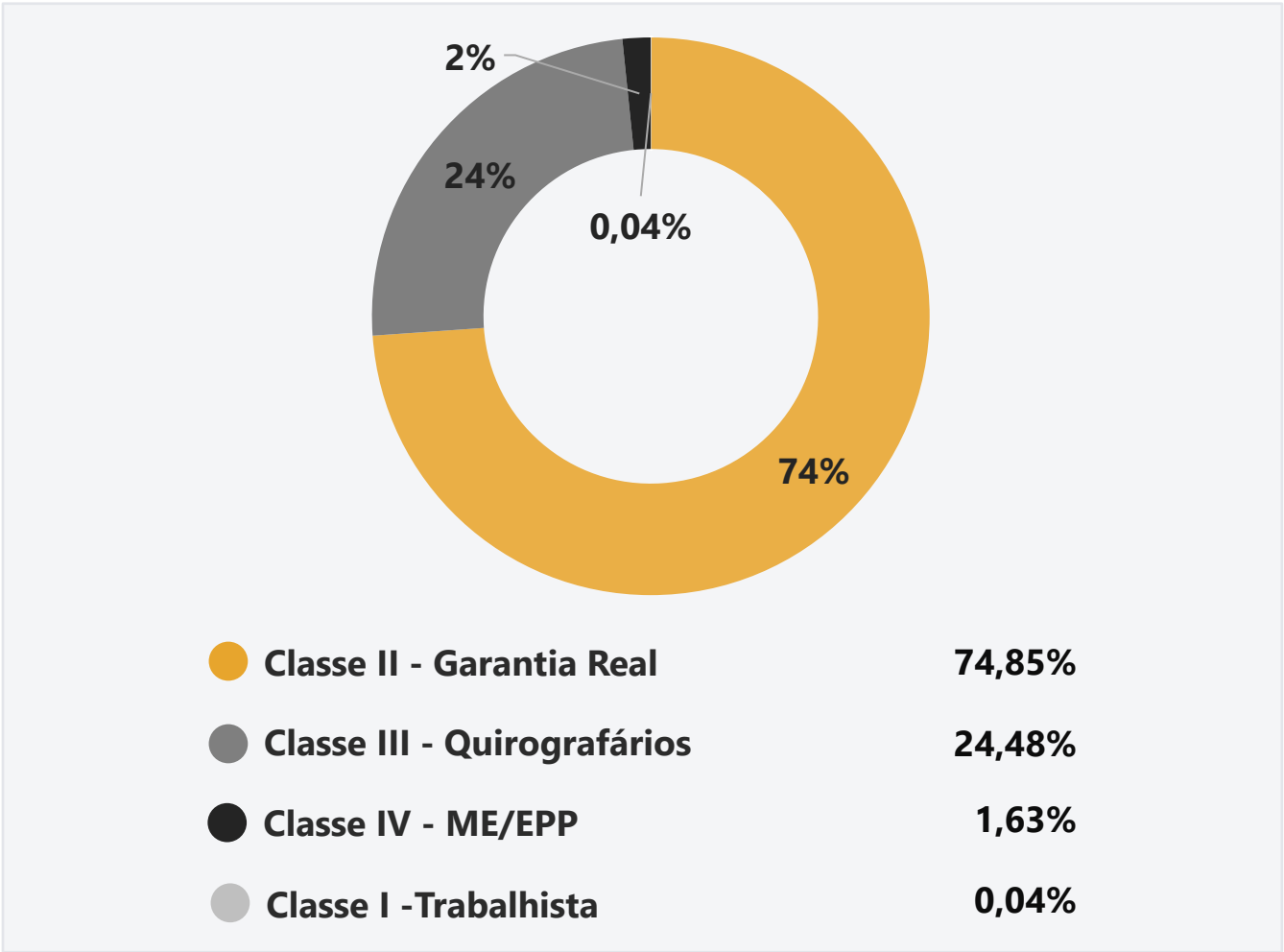
Comparativo por edital

CLASSES	EDITAL ART. 52, §1º	EDITAL ART. 7º, §2º	QGC – ART. 18º, §1º
Classe I — Trabalhista	R\$ 66.484	R\$ 56.977	R\$ 56.976,57
Classe II — Garantia Real	R\$ 47.119.365	R\$ 105.071.177	R\$ 105.510.737,35
Classe III — Quirografários	R\$ 54.982.437	R\$ 36.379.694	R\$ 35.217.568,60
Classe IV — ME/EPP	R\$ 2.231.906	R\$ 2.344.534	R\$ 2.344.534,10
TOTAL	R\$ 104.400.192	R\$ 143.852.381	R\$ 143.129.817

Cinco principais credores

CLASSE	PRINCIPAIS CREDITORES	VALORES (R\$)
Classe II — Garantia Real	Banco do Brasil S/A	R\$ 75.682.940,82
Classe II — Garantia Real	Banco Bradesco S/A	R\$ 7.659.112,73
Classe II — Garantia Real	Banco do Estado do Rio Grande do Sul – Banrisul	R\$ 7.053.968,81
Classe II — Garantia Real	Nutrien Soluções Agrícolas Ltda.	R\$ 6.355.640,06
Classe III — Quirografários	Yara Brasil Fertilizantes S/A	R\$ 4.886.877,44
Demais Credores		R\$ 41.491.276,76
TOTAL		R\$ 143.129.816,62

Composição da relação de credores - por valor



07. Estrutura do Passivo

Passivo Extraconcursal e Passivo Contingente



Passivo Extraconcursal



Total:
R\$ 82.795.133,91

Como créditos extraconcursais enquadram-se, principalmente, (i) o passivo fiscal, (ii) as operações de adiantamento de contrato de câmbio, (iii) cessão fiduciária de títulos e direitos creditórios, (iv) alienação fiduciária e (v) arrendamento mercantil (leasing).

Considerando a documentação carreada aos autos (Evento 233 – OUT20), constata-se que o Grupo SA apresenta um passivo extraconcursal no montante total de **R\$ 82 milhões**, composto por diversos saldos, conforme tabela a seguir.

Nome	Nº de contratos	Valor
Badesul Desenvolvimento S.A.	3	R\$ 4.247.408,00
Banco Bradesco S.A.	20	R\$ 6.515.293,00
Banco de Lage Landen Brasil	10	R\$ 12.662.653,29
Banco do Estado do Rio Grande do Sul	113	R\$ 2.186.856,41
Banco Santander (Brasil) S.A.	5	R\$ 25.355.171,06
Cofco International Brasil S.A.	2	R\$ 3.050.000,00
Sicredi	25	R\$ 22.415.052,15
Syngenta Comercial Agrícola LTDA.	2	R\$ 6.362.700,00
Total	180	R\$ 82.795.133,91



Passivo Contingente



Total:
R\$ 85.510.853,47

Em relação ao passivo contingente, a Administração Judicial solicitou o encaminhamento de relação atualizada dos processos envolvendo os integrantes do grupo. Em atendimento, em 12/06/2026, foi enviada a relação completa das demandas em que os recuperandos figuram como parte, com a indicação dos respectivos valores da causa. Observa-se que, diferentemente da relação anteriormente apresentada no Evento 233 – OUT50, o documento atualizado contemplou processos de natureza trabalhista.

Diante do exposto, esta Equipe Técnica elaborou um quadro-resumo com os dados apresentados, conforme a seguir.

Tipo	Nº de processos	Valores
Execução de título extrajudicial	20	R\$ 66.302.736,79
Busca e apreensão	12	R\$ 19.373.930,57
Ação trabalhista	7	R\$ 1.856.535,26
Ação de cobrança	1	R\$ 580.846,71
Ação declaratória	1	R\$ 255.676,66
Cumprimento de sentença	5	R\$ 141.127,48
Total	46	R\$ 88.510.853,47

07. Estrutura do Passivo

Passivo Tributário



No que tange ao **passivo tributário**, conforme consulta realizada no dia 08 de setembro de 2026, no site do Regularize (<https://www.listadevedores.pgfn.gov.br/>), foram identificados, aproximadamente, R\$ 56 mil em débitos de natureza tributária e previdenciária vinculados à empresa SA Consultoria Técnica Ltda. Para as demais empresas do grupo e para os produtores rurais, não foram identificados valores inscritos em Dívida Ativa.

Nome	Dívida Ativa	Valor
SA Consultoria Tecnica LTDA	Tributário - Previdenciário	R\$ 56.073,04
Total		R\$ 56.073,04

Ademais, foram encaminhados relatórios do e-CAC, emitidos em 27 de agosto de 2026, referentes aos 6 produtores rurais e às 4 empresas do grupo. Conforme quadro-resumo abaixo, foram identificados, aproximadamente, R\$ 452 mil em débitos em aberto e R\$ 15 mil em débitos com exigibilidade suspensa, sendo que a maior concentração dos débitos em aberto está vinculada ao produtor rural Edimar Ceolin.

Nome	Débitos em Aberto	Débitos com Exigibilidade Suspensa
5P Agronegócios LTDA	R\$ 9.936,51	R\$ 0,00
Edimar Ceolin LTDA	R\$ 24.497,51	R\$ 0,00
Grupo SA Agronegócios LTDA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SA Consultoria Técnica LTDA	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Ana Luisa Bertagnolli Ceolin	R\$ 6.332,51	R\$ 311,16
Edimar Ceolin	R\$ 208.557,04	R\$ 0,00
Manira Audino Ortiz Ceolin	R\$ 14.062,81	R\$ 311,16
Percio Ceolin	R\$ 183.520,22	R\$ 0,00
Zandir Ceolin	R\$ 5.850,78	R\$ 14.800,73
Zeleida Madalena Ceolin	R\$ 4.540,10	R\$ 311,16
Total	R\$ 452.757,38	R\$ 15.423,05

07. Estrutura do Passivo

Passivo Tributário

Por fim, ao analisar a documentação carreada nos autos, identificou-se que foram disponibilizadas diversas certidões de débitos tributários, no que tange às esferas Federal, Estadual e Municipal.

Abaixo, apresenta-se uma tabela-resumo das certidões positivas em âmbito Federal e Municipal (Evento 36 – ANEXO15 e Evento 233 - OUT52, OUT53 e OUT54).

Recuperandos	Órgãos	Descrição
Zandir Ceolin (CPF) Zeileida Madalena Ceolin (CPF) 5P Agronegócios LTDA Percio Ceolin (CPF)	Receita Federal do Brasil	Certidão Positiva de Débitos Relatório Regularize Dívida Ativa
Edimar Ceolin LTDA	Prefeitura Municipal de Alegrete/RS	Certidão Positiva de Débitos
Zandir Ceolin (CNPJ) 5P Agronegócios LTDA	Prefeitura Municipal de Santiago/RS	Certidão Positiva de Débitos

Abaixo, apresenta-se uma tabela-resumo das certidões negativas em âmbito Federal, Estadual e Municipal (Evento 36 – ANEXO15 e Evento 233 - OUT52, OUT53 e OUT54).

Recuperandos	Órgãos	Descrição
Grupo SA Agronegócios LTDA SA Consultoria Técnica LTDA Edimar Ceolin LTDA Zandir Ceolin (CNPJ) Zeileida Madalena Ceolin (CNPJ) Ana Luisa Bertagnolli Ceolin (CPF e CNPJ) Edimar Ceolin (CPF e CNPJ) Manira Audino Ortiz Ceolin (CPF e CNPJ) Percio Ceolin (CNPJ)	Receita Federal do Brasil	Certidão Negativa de Débitos
Grupo SA Agronegócios LTDA SA Consultoria Técnica LTDA 5P Agronegócios LTDA Edimar Ceolin LTDA Zandir Ceolin (CPF e CNPJ) Zeileida Madalena Ceolin (CPF e CNPJ) Ana Luisa Bertagnolli Ceolin (CPF e CNPJ) Edimar Ceolin (CPF e CNPJ) Manira Audino Ortiz Ceolin (CPF e CNPJ) Percio Ceolin (CPF e CNPJ)	Receita Estadual do Rio Grande do Sul	Certidão Negativa de Débitos
Ana Luisa Bertagnolli Ceolin (CPF e CNPJ) Edimar Ceolin (CPF e CNPJ) Manira Audino Ortiz Ceolin (CPF e CNPJ) Percio Ceolin (CPF e CNPJ)	Receita Estadual do Pará e Tocantins	Certidão Negativa de Débitos
Grupo SA Agronegócios LTDA	Prefeitura Municipal de Dom Eliseu/RS	Certidão Negativa de Débitos
Zandir Ceolin (CPF) Zeileida Madalena Ceolin (CPF)	Prefeitura Municipal de Tupanciretã/RS	Certidão Negativa de Débitos
Zeileida Madalena Ceolin (CNPJ) SA Consultoria Técnica LTDA	Prefeitura Municipal de Santiago/RS	Certidão Negativa de Débitos

08. Análise Econômico-Financeira

Econômico-Financeiras



Esta seção explora as principais variações econômicas, financeiras e patrimoniais das recuperandas, mediante a análise dos principais indicadores que evidenciam a evolução do processo de recuperação das empresas.



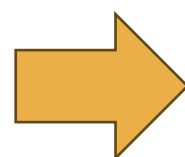
De maneira a retratar essa evolução, foram utilizadas, para este Relatório Mensal de Atividades (RMA), informações pertinentes a exercícios pretéritos, e também dos balancetes dos meses de **junho e julho/2026**, disponibilizados a esta equipe técnica.



A Administração Judicial, com o objetivo de trazer transparência ao processo de Recuperação Judicial, dispõe de site específico (www.vonsaltiel.com.br), no qual disponibiliza aos credores e aos demais interessados os principais documentos do presente processo.



A integralidade da documentação está disponível em arquivo digital (PDF) em página compartilhada no *Dropbox*, a qual pode ser acessada por meio do link constante no ícone acima ou, ainda, poderá ser solicitada à Administração Judicial, que, como já tem feito, a encaminhará via e-mail.



Ressalta-se que os dados consolidados que serão apresentados nas próximas páginas foram elaborados por esta Equipe Técnica mediante o somatório das rubricas constantes nos balancetes contábeis das empresas 5 P Agronegócios Ltda., Edimar Ceolin Ltda., S A Consultoria Técnica Ltda. e Grupo SA Agronegócios Ltda., bem como dos produtores rurais Edimar Ceolin, Manira Audino Ortiz Ceolin, Ana Luísa Bertagnolli Ceolin, Percio Ceolin, Zandir Antonio da Ross Ceolin e Zeleida Madalena Tesselle Ceolin.

08. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Ativo



Os dados contábeis do **Grupo SA** referente ao período compreendido entre junho e julho/2026, foram enviados diretamente à Administração Judicial. Abaixo, apresenta-se a sintetização das contas do Ativo:

	jul/2026	AV	AH	jun/2026
Ativo Circulante	13.325.338	43%	11%	11.999.495
Disponibilidades	868.894	3%	149%	348.677
Clientes	754.495	2%	0%	754.495
Adiantamentos	5.441	0%	0%	5.441
Tributos a Recuperar	33.340	0%	0%	33.340
Despesas Pagas Antecipadamente	5.137	0%	0%	5.137
Títulos a Receber de Coligados	6.922.544	22%	17%	5.919.053
Estoques	4.735.487	15%	-4%	4.933.351
Ativo Não Circulante	17.655.163	57%	-1%	17.772.320
Imobilizado	12.231.597	39%	-1%	12.349.914
Crédito com Coligados	4.938.144	16%	0,02%	4.937.004
Investimentos	485.421	2%	0%	485.401
Total do Ativo	30.980.501	100%	4%	29.771.815

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do ativo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação entre junho e julho/2026.

Inicialmente, destaca-se que o Ativo Total apresentou aumento de 4% entre junho e julho/2026.

As **Disponibilidades** do Grupo apresentaram crescimento expressivo, passando de R\$ 348 mil para R\$ 868 mil, correspondendo a um aumento de 149%. Conforme análise dos balancetes contábeis, a variação decorreu principalmente da rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa do produtor rural Edimar Ceolin, com destaque para uma nova conta junto à Unicred, que estava zerada no mês anterior e passou a apresentar saldo de R\$ 490 mil. Com isso, 68% das disponibilidades do Grupo estão concentradas nesse produtor.

Com relação aos **Clientes**, não houve alteração no período, permanecendo o saldo em R\$ 754 mil. Desse montante, 92% estão concentrados no produtor rural Percio Ceolin.

Os **Adiantamentos** também permaneceram estáveis, em R\$ 5 mil, assim como as **Despesas Pagas Antecipadamente**.

Os **Tributos a Recuperar** mantiveram-se em R\$ 33 mil, vinculados exclusivamente à 5 P Agronegócios Ltda., referentes principalmente ao saldo negativo de IRPJ/CSLL.

Os **Títulos a Receber de Coligados** apresentaram aumento de 17%, passando de R\$ 5,9 milhões para R\$ 6,9 milhões. O crescimento ocorreu principalmente nos saldos contábeis do produtor rural Edimar Ceolin, em razão do aumento dos empréstimos a receber junto aos demais produtores e das empresas do Grupo. Destaca-se a relevância da rubrica, que representa 22% do Ativo Total.

Os **Estoques**, por outro lado, apresentaram redução de 4%, principalmente em razão da diminuição dos saldos de “Depósitos de Terceiros – Grãos de Soja”. As quantias de estoques estão concentrados na documentação do Edimar Ceolin Ltda. e da 5 P Agronegócios Ltda.

No Ativo Não Circulante, houve redução de 1% no **Imobilizado** decorrente principalmente da baixa de veículo registrada na SA Consultoria Técnica Ltda., conforme detalhado na página 15 do presente relatório.

A conta de **Créditos com Coligados** apresentou pequeno aumento de 0,02%, decorrente de adiantamento ao sócio, Sr. Edimar, registrado na 5 P Agronegócios Ltda.

Por fim, os **Investimentos** mantiveram-se inalterados, em R\$ 485 mil.

08. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Passivo



Os dados contábeis do **Grupo SA** referente ao período compreendido entre junho e julho/2026, foram enviados diretamente à Administração Judicial. Abaixo, apresenta-se a síntese das contas do Passivo:

	jul/2026	AV	AH	jun/2026
Passivo Circulante	100.180.526	334%	1%	99.160.269
Fornecedores	15.113.545	50%	0,1%	15.094.265
Adiantamentos de Clientes	196.676	1%	0%	196.676
Empréstimos e Financiamentos	74.172.970	247%	-0,1%	74.283.722
Obrigações Trabalhistas	578.836	2%	5%	552.115
Obrigações Tributárias	115.136	0%	-16%	137.017
Outras Obrigações	10.003.363	33%	12%	8.896.474
Passivo Não Circulante	4.766.178	16%	6%	4.494.128
Empréstimos e Financiamentos	433.000	1%	0%	433.000
Obrigações com Coligados	4.183.178	14%	7%	3.911.128
Adiantamento de Clientes	150.000	0%	0%	150.000
Patrimônio Líquido	(74.930.590)	-250%	-0,1%	(74.822.297)
Passivo e Patrimônio Líquido	30.016.114	100%	4%	28.832.100

AV% - Análise vertical – apresenta a representatividade de cada rubrica perante o total do passivo;
AH% - Análise horizontal - apresenta a variação entre junho e julho/2026.

Primeiramente, observa-se que o **Passivo Total** registrou incremento de 4% no período, mesma variação observada no Ativo Total. Ressalta-se, contudo, que os saldos do Ativo e do Passivo não se encontravam conciliados.

Com relação aos **Fornecedores**, verificou-se pequeno aumento de 0,1% entre junho e julho/2026, decorrente principalmente do fornecedor MCM Comércio de Caminhões e Ônibus Ltda., registrado na documentação contábil da 5 P Agronegócios LTDA. Destaca-se que 58% do saldo de fornecedores está concentrado na Edimar Ceolin LTDA., enquanto o restante está distribuído entre a 5 P Agronegócios LTDA. e a SA Consultoria Técnica LTDA.

Os **Empréstimos e Financiamentos** (curto prazo) apresentaram redução de 0,1%, influenciada principalmente pela variação dos saldos bancários negativos. Os valores estão concentrados principalmente no balancete do produtor rural Edimar Ceolin e vinculados, em sua maior parte, ao Banco do Brasil. Destaca-se o saldo expressivo da rubrica, que atingiu R\$ 74,1 milhões em julho/2026.

Os **Empréstimos e Financiamentos** (longo Prazo) permaneceram inalterados no período, estando vinculados exclusivamente ao Banco Volvo e registrados na Edimar Ceolin LTDA..

As **Obrigações Trabalhistas** apresentaram aumento de 5%, decorrente, principalmente, de novo parcelamento de IRRF registrado na SA Consultoria Técnica LTDA. Entre os principais saldos da rubrica, destacam-se as provisões trabalhistas, especialmente as de férias.

Com relação às **Obrigações Tributárias**, houve redução de 16% no período, decorrente majoritariamente do zeramento do saldo de IRRF a recolher da SA Consultoria Técnica LTDA. Destaca-se que 72% das obrigações tributárias estão concentradas na Edimar Ceolin LTDA., vinculadas principalmente a parcelamentos junto à Receita Federal do Brasil.

A conta de **Outras Obrigações** apresentou aumento de 12%, em razão dos empréstimos concedidos por terceiros registrados junto aos produtores Percio e Edimar.

As **Obrigações com Coligados** apresentaram aumento de 7%, decorrente do incremento das dívidas das empresas do grupo junto aos produtores rurais.

Por fim, o **Patrimônio Líquido** apresentou variação negativa de 0,1%, passando de R\$ 74,8 milhões negativos para R\$ 74,9 milhões negativos, mantendo-se em patamar deficitário.

08. Análise Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial | Ativo e Passivo



No 3º Relatório Mensal de Atividades, apresentado anteriormente por esta Administração Judicial (Evento 79), a análise referente ao período de janeiro a março/2026 contemplou exclusivamente as empresas **5 P Agronegócios Ltda., S A Consultoria Técnica Ltda., Edimar Ceolin Ltda. e Grupo SA Agronegócios Ltda.**, além dos produtores rurais **Percio Ceolin e Zeleida Ceolin**. Na ocasião, não haviam sido disponibilizados os balancetes dos produtores rurais Edimar Ceolin, Manira Ceolin, Ana Luísa Ceolin e Zandir Ceolin.

Contudo, por meio do Evento 105 do incidente processual e também, de forma administrativa, os representantes do Grupo encaminharam os balancetes faltantes referentes ao período de janeiro a março/2026. Assim, com o objetivo de evitar a reapresentação integral das informações relativas ao período de janeiro a julho/2026, esta Equipe Técnica elaborou quadro comparativo entre os saldos consolidados anteriormente apresentados e aqueles reestruturados após a inclusão dos quatro produtores rurais.

	Balanço Anteriormente Apresentado				Balanço Retificado		
	mar/2026	fev/2026	jan/2026		mar/2026	fev/2026	jan/2026
Ativo Circulante	1.932.381	1.184.217	1.072.069	Ativo Circulante	1.806.399	1.485.154	2.571.945
Ativo Não Circulante	1.778.447	1.778.723	1.778.998	Ativo Não Circulante	8.799.246	8.799.522	8.799.797
Total do Ativo	3.710.828	2.962.940	2.851.068	Total do Ativo	10.605.646	10.284.676	11.371.743
Passivo Circulante	19.806.622	19.688.350	19.390.577	Passivo Circulante	76.399.438	75.590.283	75.237.758
Passivo Não Circulante	307.400	142.237	64.790	Passivo Não Circulante	307.400	142.237	64.790
Patrimônio Líquido	(16.563.289)	(16.563.289)	(16.563.289)	Patrimônio Líquido	(64.656.588)	(64.656.588)	(64.656.588)
Passivo e Patrimônio Líquido	3.550.733	3.268.299	2.892.077	Passivo e Patrimônio Líquido	12.050.249	11.075.932	10.645.960

Verifica-se que a inclusão desses produtores alterou de forma significativa os saldos do Ativo Total. Em janeiro/2026, o saldo passou de R\$ 2,8 milhões para R\$ 11,3 milhões; em fevereiro, de R\$ 2,9 milhões para R\$ 10,2 milhões; e, em março, de R\$ 3,7 milhões para R\$ 10,6 milhões. A variação decorreu principalmente da inclusão dos saldos dos produtores rurais Edimar Ceolin e Zandir Ceolin, especialmente em razão dos valores registrados em títulos a receber de partes relacionadas e no ativo imobilizado.

No Passivo Total, também foram verificadas alterações relevantes. Em janeiro/2026, o saldo passou de R\$ 2,8 milhões para R\$ 10,6 milhões; em fevereiro, de R\$ 3,2 milhões para R\$ 11 milhões; e, em março, de R\$ 3,5 milhões para R\$ 12 milhões. Nesse caso, os saldos dos produtores rurais Edimar Ceolin e Zandir Ceolin também exerceram influência significativa, especialmente em razão dos empréstimos e financiamentos registrados.

Nesse contexto, observa-se que o produtor rural Edimar Ceolin possui participação relevante na estrutura patrimonial e financeira do Grupo, de modo que a ausência de seus balancetes fez com que os saldos consolidados apresentados anteriormente não refletissem integralmente a composição patrimonial do Grupo.

Com o encaminhamento dos documentos faltantes, considera-se regularizada a pendência relativa à ausência dos balancetes de janeiro a março/2026 dos quatro produtores rurais. **Ressalva-se, contudo, que os balancetes de janeiro/2026 de 5 P Agronegócios Ltda. e Grupo SA Agronegócios Ltda. apresentam os saldos anteriores zerados, indicando que, naquele momento, os valores decorrentes do encerramento do exercício de 2025 ainda não haviam sido incorporados às contas patrimoniais. Desse modo, questionam-se os Recuperandos se os ajustes relativos ao fechamento de 2025 já foram realizados e incorporados aos balancetes mais recentes, especialmente ao de julho/2026. Em caso negativo, permanece pendente a reapresentação dos demonstrativos de 2026 das referidas empresas com os respectivos ajustes.**

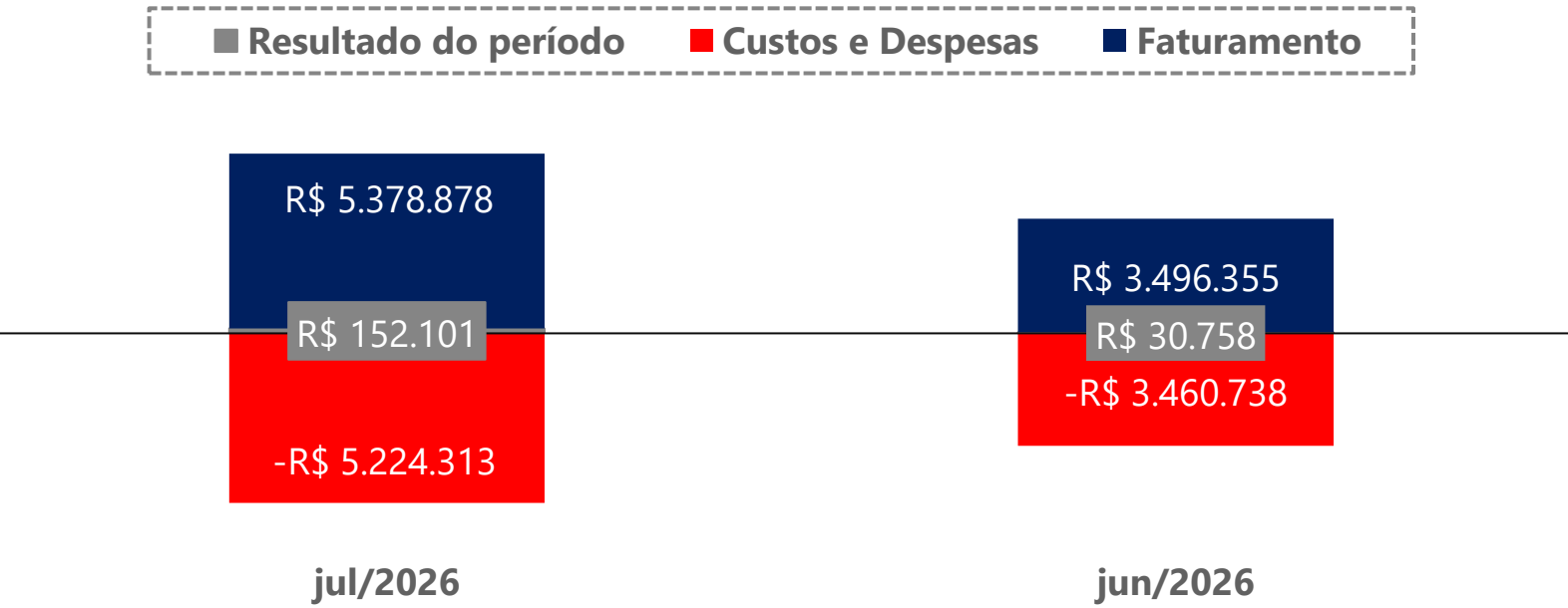
08. Análise Econômico-Financeira

Demonstração de Resultado (DRE) | Grupo SA



	jul/2026	AH	jun/2026
Receita Bruta de Vendas	5.378.878	54%	3.496.355
(-) Deduções da receita	(2.465)	-49%	(4.858)
(=) Receita Líquida	5.376.414	54%	3.491.496
(-) Custos Mercadoria Vendidas	(1.309.547)	37%	(953.297)
(-) Despesas Operacionais	(4.299.510)	59%	(2.710.215)
(+) Outras despesas/receitas operacionais	427.205	71%	250.000
(=) Resultado Operacional	194.562	149%	77.985
(+/-) Resultado Financeiro	(42.461)	-10%	(47.227)
(=) Resultado do Exercício	152.101	395%	30.758

AH% - Análise horizontal - apresenta a variação mensal entre junho e julho/2026.



Ao lado, apresenta-se, de forma gráfica, a evolução e a composição da Demonstração do Resultado do Exercício do Grupo SA, contemplando os meses de junho e julho/2026. Para fins de apresentação, os saldos demonstrados contemplam as quatro empresas e os seis produtores rurais integrantes do Grupo.

Inicialmente, verifica-se que a **Receita Bruta de Vendas** apresentou crescimento de 54% entre os meses analisados. Em julho/2026, o faturamento concentrou-se 92% no produtor rural Edimar Ceolin, decorrente, principalmente, da venda de milho. O saldo remanescente esteve distribuído entre os produtores rurais Percio Ceolin e Zandir Ceolin.

Com relação às **Deduções da Receita**, houve queda de 49%, sendo compostas exclusivamente pelo Funrural. Com isso, a **Receita Líquida** cresceu 54% no período.

Os **Custos das Mercadorias Vendidas** apresentaram incremento de 37%, passando de R\$ 953 mil para R\$ 1,3 milhão, influenciados, principalmente, pelo aumento dos insumos para agricultura no Estado do Pará.

As **Despesas Operacionais** também apresentaram crescimento - 59% -, passando de R\$ 2,7 milhões para R\$ 4,2 milhões. Entre os principais dispêndios destacam-se os serviços de terceiros, combustíveis e lubrificantes e fretes e carretos.

Destaca-se que, embora a receita esteja concentrada em apenas três produtores rurais, os demais produtores e as empresas integrantes do Grupo também registram custos e despesas no período.

As **Outras Receitas/Despesas Operacionais** apresentaram incremento de 71%, sendo compostas exclusivamente por quantias com seguros (receitas).

Com relação ao **Resultado Financeiro**, houve melhora de 10%, em razão da redução das despesas financeiras, principalmente dos juros.

Com isso, o Grupo apurou **Lucro Contábil** de R\$ 152 mil em julho/2026, representando aumento de 395% em relação ao lucro registrado no mês anterior. A melhora decorreu, principalmente, do crescimento da receita. No acumulado de janeiro e julho/2026, contudo, o Grupo ainda apresenta prejuízo contábil de R\$ 9 mil.

08. Análise Econômico-Financeira

Demonstração de Resultado (DRE) | Grupo SA



Do mesmo modo como realizado para o Balanço Patrimonial, esta Equipe Técnica elaborou comparativo entre a Demonstração do Resultado do Exercício anteriormente apresentada e aquela refeita após a inclusão dos balancetes dos quatro produtores rurais (Edimar Ceolin, Manira Ceolin, Ana Luísa Ceolin e Zandir Ceolin), a fim de evidenciar os impactos da complementação das informações contábeis no desempenho consolidado do Grupo.

	DRE Anteriormente Apresentada		
	mar/2026	fev/2026	jan/2026
Receita Bruta de Vendas	1.918.035	256.012	323.327
(-) Deduções da receita	-	(512)	(302)
(=) Receita Líquida	1.918.035	255.500	323.025
(-) Custos Mercadoria Vendidas	(288.087)	(104.976)	(124.496)
(-) Despesas Operacionais	(1.031.580)	(355.541)	(764.376)
(+) Outras despesas/receitas operacionais	-	-	591.283
(=) Resultado Operacional	598.368	(205.017)	25.436
(+/-) Resultado Financeiro	(8.806)	(6.953)	(10.220)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	-	-	-
(=) Resultado do Exercício	589.562	(211.970)	15.216

	DRE Retificada		
	mar/2026	fev/2026	jan/2026
Receita Bruta de Vendas	2.702.312	560.984	2.949.705
(-) Deduções da receita	(3.071)	(512)	(847)
(=) Receita Líquida	2.699.241	560.472	2.948.858
(-) Custos Mercadoria Vendidas	(690.829)	(529.198)	(473.835)
(-) Despesas Operacionais	(2.310.033)	(1.451.253)	(1.949.169)
(+) Outras despesas/receitas operacionais	-	-	591.283
(=) Resultado Operacional	(301.620)	(1.419.979)	1.117.138
(+/-) Resultado Financeiro	(29.348)	(18.982)	(26.421)
(+/-) Provisões para IR e CSLL	-	-	-
(=) Resultado do Exercício	(330.968)	(1.438.962)	1.090.717

Verifica-se que a inclusão dos produtores rurais alterou de forma relevante a Receita Bruta de Vendas, especialmente em janeiro/2026. No referido mês, a receita passou de R\$ 323 mil para R\$ 2,9 milhões, sendo a variação influenciada principalmente pela inclusão do produtor rural Edimar Ceolin, cuja receita representou, aproximadamente, 87% do faturamento consolidado do Grupo. Em fevereiro, a receita passou de R\$ 256 mil para R\$ 561 mil e, em março, de R\$ 1,9 milhão para R\$ 2,7 milhões.

Os Custos das Mercadorias Vendidas e as Despesas Operacionais também apresentaram elevação após a inclusão dos produtores rurais. Como consequência, a complementação da base contábil também provocou alterações significativas no Resultado do Exercício. Em janeiro/2026, o lucro contábil anteriormente apresentado de R\$ 15 mil passou para R\$ 1,1 milhão, refletindo principalmente o incremento expressivo da receita após a inclusão dos produtores rurais. Por outro lado, em fevereiro, o prejuízo passou de R\$ 212 mil para R\$ 1,4 milhão, enquanto, em março, o lucro anteriormente apurado de R\$ 590 mil foi revertido para prejuízo de R\$ 331 mil, em razão do aumento dos custos e das despesas incorporados ao consolidado.

Dessa forma, assim como observado no Balanço Patrimonial, a ausência dos balancetes dos quatro produtores rurais impactou de maneira relevante a análise econômico-financeira anteriormente apresentada, especialmente em razão da representatividade do produtor rural Edimar Ceolin.

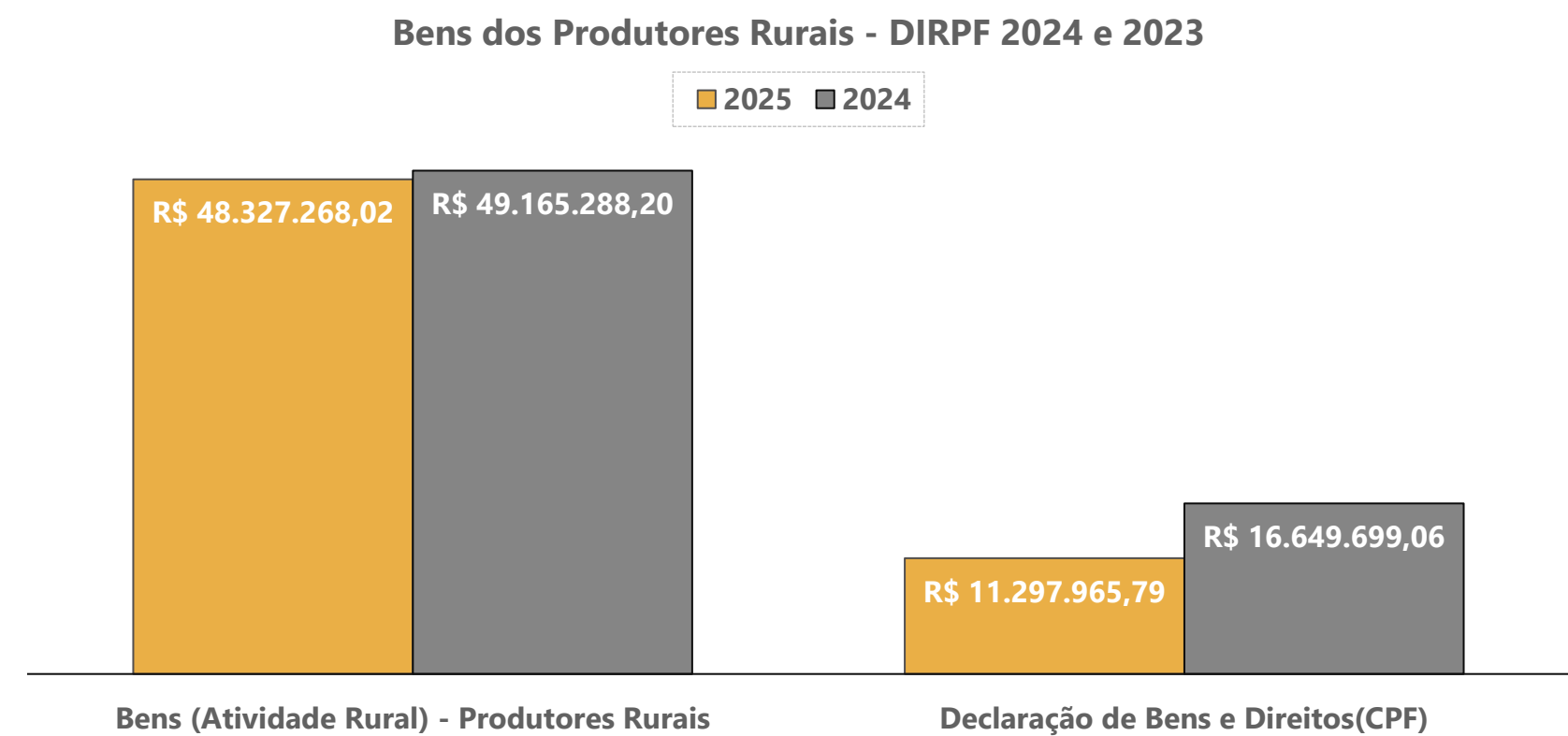
Com a inclusão da documentação posteriormente encaminhada, os resultados de janeiro a março/2026 passaram a refletir de forma mais abrangente a movimentação econômica dos integrantes do Grupo.

08. Análise Econômico-Financeira

Bens e Dívidas Vinculadas à Atividade Rural

Inicialmente, cumpre destacar que o quadro abaixo contempla as saldos consolidados dos bens declarados nas DIRPFs dos seis produtores rurais do Grupo SA, referentes aos anos de 2023 e 2024 (declarações de 2024 e 2025). Considerando que o Edital do Art. 7º, §2º, da LREF, publicado em 01/04/2026, apurou um passivo concursal de R\$ 143 milhões, verifica-se que, em comparação aos bens declarados em 2024, há uma cobertura aproximada de 43% desse passivo, sendo que a soma dos bens totalizou R\$ 59.625.233,81, em 2024.

Abaixo, apresenta-se graficamente as informações relativas aos bens dos produtores rurais.

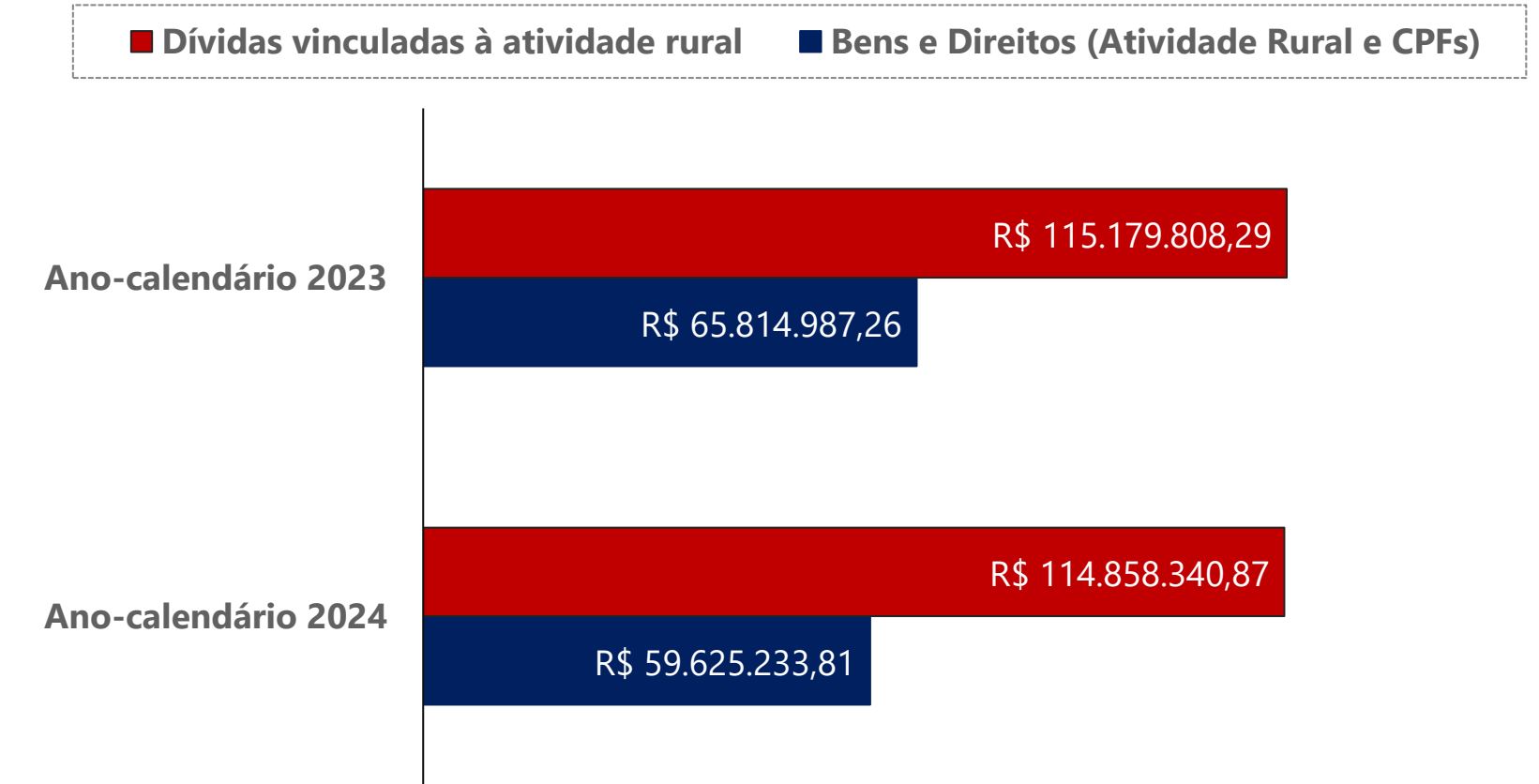


Cumprir referir que as DIRPFs das Produtoras Rurais Sra. Zeleida Ceolin e Sra. Ana Luisa Bertagnolli Ceolin não apresentaram valores de bens destinados à atividade rural.

Nesse sentido, cumpre ressaltar que não foi apresentada a relação de bens e direitos integrantes do ativo não circulante dos produtores rurais, exigida para o atendimento ao requisito do art. 51, VI, da LREF. Tal ausência impossibilitou a verificação e o cotejo entre as informações patrimoniais dos produtores rurais e os valores declarados nas DIRPFs.

Destaca-se que, na análise das Declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPFs), observou-se que os ativos relacionados à atividade limitavam-se às máquinas e aos equipamentos, não havendo registro de áreas rurais ou imóveis. Ainda, verificou-se que todas as áreas rurais foram declaradas como bens particulares dos empresários.

A seguir, apresenta-se a comparação gráfica entre os bens e as dívidas relacionadas à atividade rural, nos anos de 2023 e 2024, com o objetivo de avaliar a evolução patrimonial dos produtores.



Quando comparados os saldos de 2023 e 2024, nota-se que os bens reduziram 7%, enquanto as dívidas aumentaram na ordem de 9%.

Os saldos acima correspondem às DIRPFs de todos os produtores rurais do Grupo SA, com exceção da produtora rural Sra. Zeleida, cujos documentos apresentaram saldos zerados. Ademais, verifica-se que a produtora Sra. Ana Luisa possui apenas dívidas vinculadas à atividade rural.

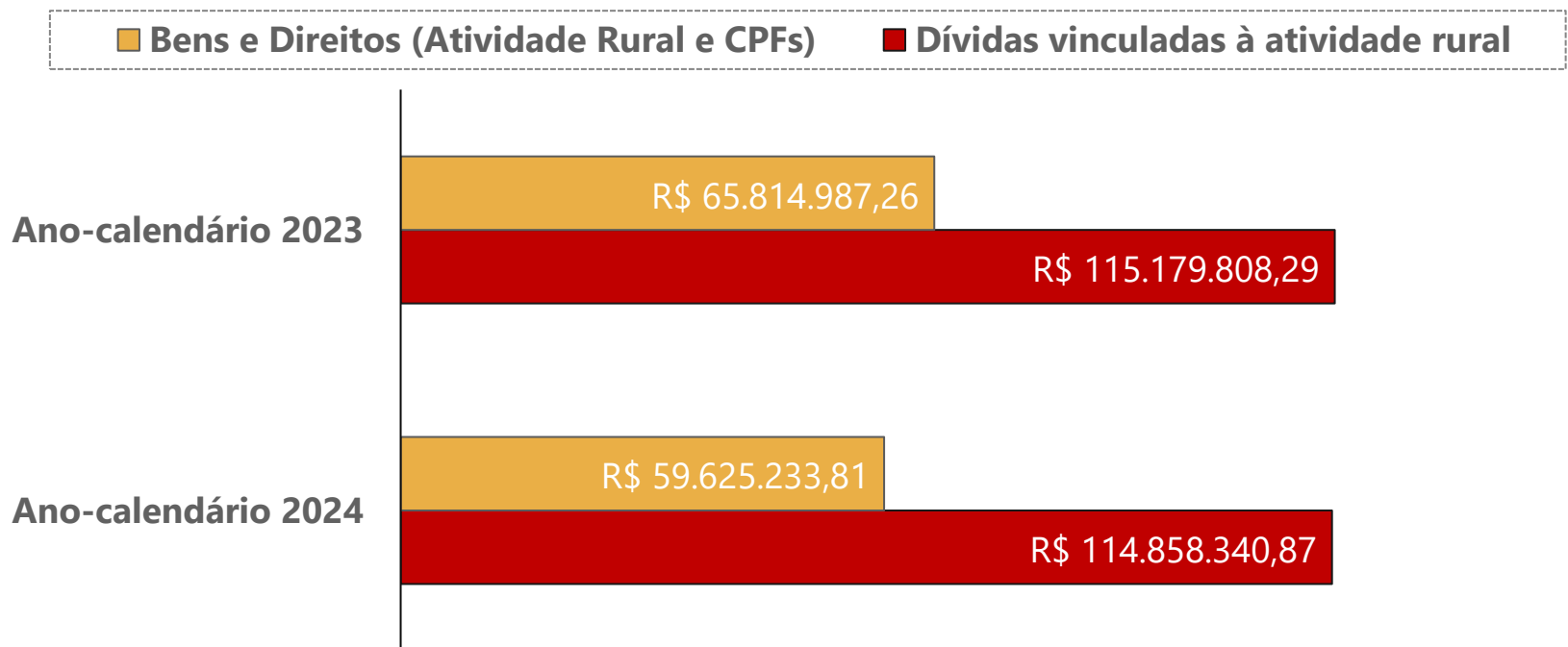
08. Análise Econômico-Financeira

Receitas e Despesas dos Produtores Rurais

A partir da análise das Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPFs) dos Recuperandos Edimar Coelin, Ana Luisa Bertagnolli Ceolin, Pércio Ceolin, Manira Audino Ortiz Ceolin, Zandir Antônio da Ross Ceolin e Zeleida Madalena Tesselle Ceolin, observa-se um cenário patrimonial e financeiro que reforça a incapacidade de suportar os passivos concursais.

Conforme demonstrado no gráfico abaixo, os Devedores, nas declarações de 2025 (ano-calendário 2024), indicaram que possuíam, aproximadamente, R\$ 59 milhões em bens, frente a uma dívida vinculada à atividade rural de R\$ 114 milhões, evidenciando um saldo deficitário de, aproximadamente, R\$ 55 milhões na comparação entre bens e obrigações relacionadas à atividade rural.

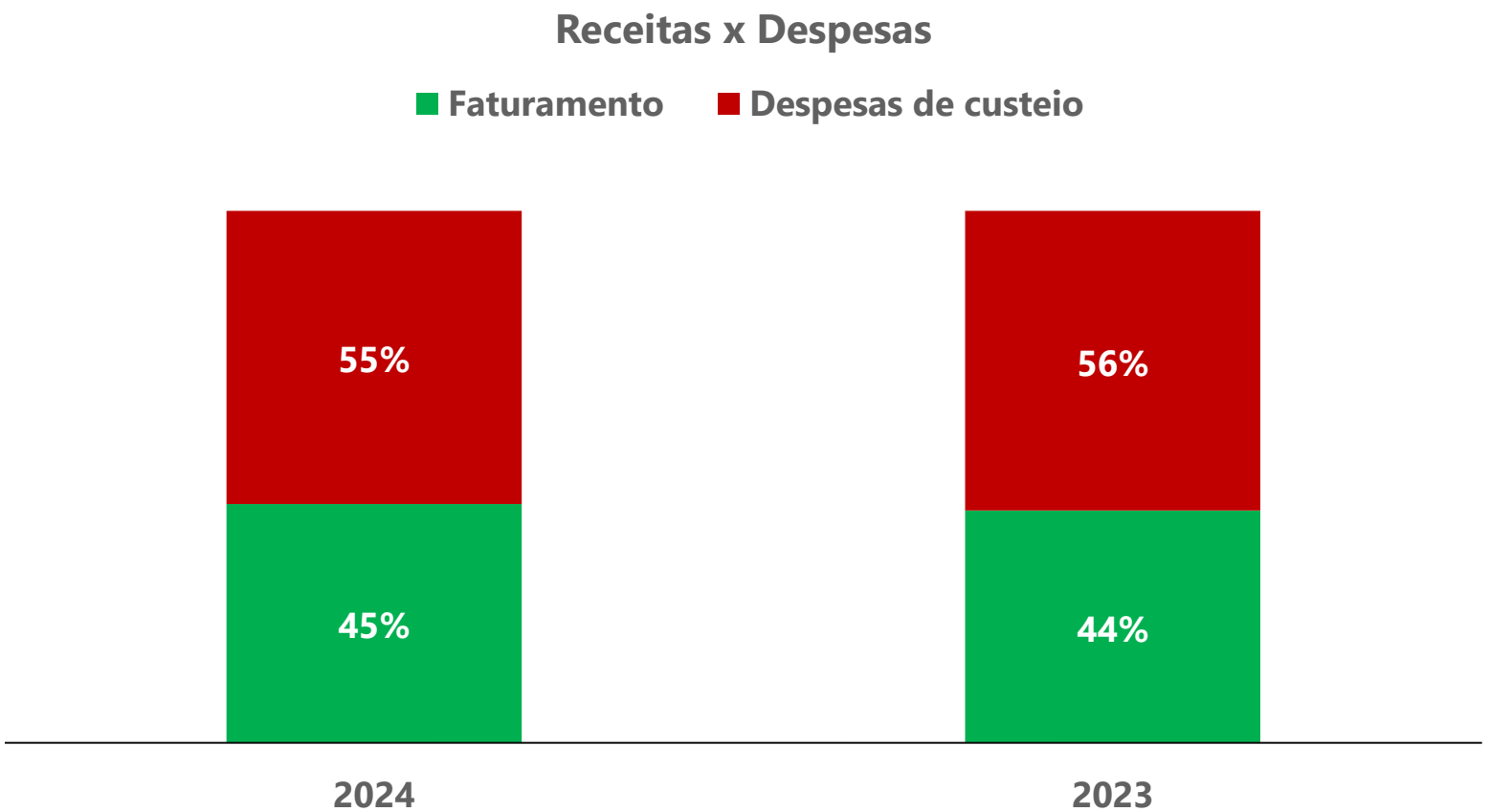
Adicionalmente, ao se comparar as dívidas vinculadas à atividade rural com a relação de credores do Edital do Art. 7º, §2º, da LREF (R\$ 143 milhões), observa-se um acréscimo de 25% em relação aos valores declarados para o exercício de 2024.



A discrepância verificada entre o patrimônio particular, os bens destinados à atividade rural e o passivo concursal evidencia, de forma inequívoca, a insuficiência dos bens declarados para a satisfação das obrigações existentes.

Complementarmente, com relação às receitas e às despesas da atividade rural, a análise

comparativa entre os resultados constantes nas DIRPFs evidenciou que, em ambos os períodos, os dispêndios superaram as receitas auferidas, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



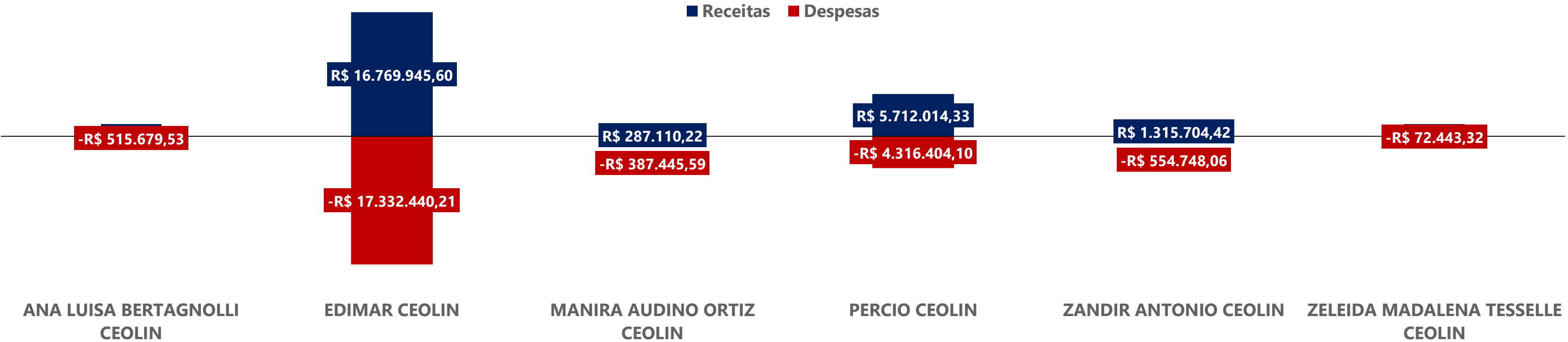
No que tange aos valores apurados, verifica-se que o maior faturamento ocorreu em 2024 (R\$ 141.352.235,62), ao passo que, no mesmo exercício, o dispêndio com o custeio da atividade rural foi de R\$ 173.375.496,78.

Na comparação entre os exercícios de 2024 e 2023, observa-se que as receitas apresentaram crescimento de 23%, enquanto as despesas aumentaram 17%, indicando que, embora tenha ocorrido incremento do faturamento, os custos também evoluíram de forma relevante.

Por fim, constatou-se a ausência de compatibilidade entre as receitas e as despesas informadas nas Declarações de Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPFs) e aquelas registradas nos Livros Caixa Digital de Produtor Rural, (LCDPRs) tendo em vista que, tanto as receitas quanto as despesas dos LCDPRs, foram contabilizadas a maior (R\$ 7,8 milhões), em relação aos valores declarados nas DIRPFs.

08. Análise Econômico-Financeira

Livros Caixa Digitais do Produtor Rural (LCDPR)



Inicialmente, cumpre destacar que os saldos acima foram extraídos dos Livros Caixa Digital de Produtor Rural do Grupo SA (Edimar Ceolin, Ana Luisa Bertagnolli Ceolin, Pércio Ceolin, Manira Audino Ortiz Ceolin, Zandir Antônio da Ross Ceolin e Zeleida Madalena Tesselle Ceolin). As informações apresentadas graficamente contemplam as receitas e as despesas registradas no período compreendido entre janeiro e julho/2026, apresentando receitas e despesas de cada produtor rural integrante do GRUPO SA.

Nesse contexto, no período, os seis produtores rurais declararam, nos LCDPRs, receitas totais de R\$ 24 milhões, ao passo que as despesas atingiram o montante de R\$ 23,1 milhões, resultando em saldo positivo de R\$ 905 mil.

Observa-se, ainda, que as Sras. Ana Luisa Ceolin e Zeleida Ceolin não registraram ingressos de receita em seus documentos, o que sugere que as suas operações são realizadas de forma conjunta com os demais produtores, tendo em vista a inviabilidade de manutenção de suas atividades operacionais sem a geração de receitas. Ainda, constata-se que apenas os Srs. Pércio Ceolin e Zandir Antonio Ceolin apresentaram resultados positivos, nos montantes de R\$ 1,3 milhão e R\$ 760 mil, respectivamente.

De forma geral, as despesas dos produtores rurais concentraram-se em combustíveis, manutenção de máquinas, serviços de terceiros, insumos agrícolas e fretes, além de gastos com salários e encargos trabalhistas. A participação de cada rubrica variou entre os integrantes do Grupo, conforme a estrutura e a operação de cada produtor rural.

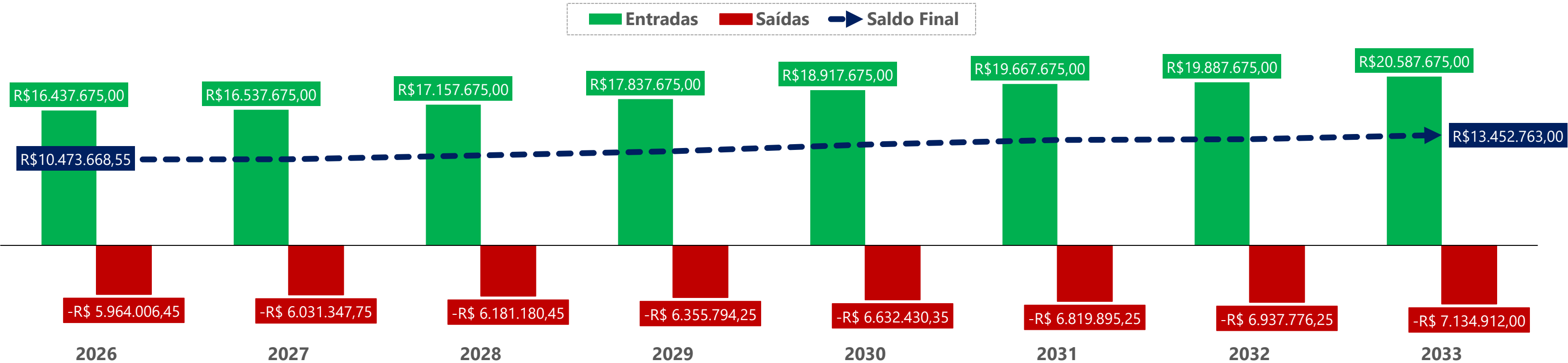
Quanto às receitas dos produtores rurais, nota-se uma concentração na venda de grãos, principal fonte de faturamento de Percio Ceolin, Edimar Ceolin, Zandir Ceolin e Manira Ceolin. Além disso, em menor proporção, foram registradas receitas com seguros.

Finalmente, como a operação dos seis produtores ocorre de forma conjunta, constatou-se assim, um resultado positivo de, aproximadamente R\$ 905 mil, entre janeiro e julho/2026.

08. Análise Econômico-Financeira

Projeção do Fluxo de Caixa | Grupo SA

Nos autos, houve a apresentação da projeção de fluxo de caixa das quatro empresas integrantes do Grupo SA (5 P Agronegócios LTDA., S A Consultoria Técnica LTDA., Edimar Ceolin LTDA. e Grupo SA Agronegócios LTDA.), no que concerne aos anos de 2026 a 2033. Cumpre referir que, a seguir, os valores apresentados correspondem aos saldos consolidados das quatro empresas, ou seja, representam o somatório dos valores dessas quatro empresas, uma vez que a atividade operacional é desenvolvida de forma conjunta.



Com base nos números apresentados e considerando o horizonte projetado de oito anos, verifica-se que a média mensal estimada de entradas de caixa é de, aproximadamente, R\$ 18,3 milhões, ao passo que as saídas previstas estão em torno de R\$ 6,5 milhões. Assim, para o período de 2026 a 2033, projeta-se que o Grupo venha a auferir cerca de R\$ 147 milhões em receitas, frente a um dispêndio total estimado de R\$ 52 milhões.

Cumpre destacar que, ao se confrontar tais projeções com o desempenho histórico recente (entre 2022 e 2024), verifica-se que o maior resultado efetivamente alcançado, considerando o faturamento consolidado das quatro empresas, foi de aproximadamente R\$ 10 milhões, valor substancialmente inferior à média anual projetada, o que impõe cautela na avaliação das premissas adotadas.

Ressalta-se que o saldo projetado de caixa permanece positivo ao longo de todo o período, mesmo diante dos resultados negativos verificados nos últimos exercícios. As receitas previstas decorrem, majoritariamente, das vendas de sementes e cereais, bem como da prestação de serviços — esta última restrita à empresa S A Consultoria Técnica. No que tange aos dispêndios, observa-se que a maior parcela das saídas projetadas está vinculada aos pagamentos de fornecedores, os quais representam o principal componente do fluxo de caixa operacional.

Por fim, destaca-se que não foi possível identificar, na projeção de fluxo de caixa apresentada, os pagamentos correspondentes aos créditos arrolados no processo de recuperação judicial.

08. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Os indicadores financeiros são métricas que coletam e geram informações sobre um determinado aspecto das demonstrações financeiras, sobretudo acerca da saúde financeira da organização e o quão rentável ela pode ser. Abaixo, apresenta-se alguns indicadores recomendados pela literatura de Finanças Corporativas:

Índices de Liquidez	Liquidez Corrente: mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante. Se a liquidez corrente for superior a 1,0, o capital de giro é positivo.	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Seca: mede a capacidade que ativos circulantes de maior liquidez têm para cobrir o passivo circulante.	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$
	Liquidez Geral: mede a capacidade de pagamento a Longo Prazo, ou seja, quanto há de ativo circulante e realizável a longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto e longo prazo.	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$
Índices de Endividamento	Participação do Capital de Terceiros: representa a relação entre capitais de terceiros e recursos totais.	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Passivo Total}}$
	Endividamento de curto prazo: evidencia a concentração de obrigações vencíveis em até um exercício, em relação ao total de obrigações.	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
Índices de Lucratividade	Margem Bruta: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido, descontando somente o custo da mercadoria/serviço vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$
	EBITDA: representa o resultado de lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização. Quanto maior o resultado, melhor está a empresa.	$\frac{\text{Lucro Operacional} + \text{Juros} + \text{Impostos} + \text{Depreciação} + \text{Amortização}}{\text{Receita Líquida}}$
	Margem Líquida: representa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$1,00 vendido. Quanto maior, melhor.	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$

08. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

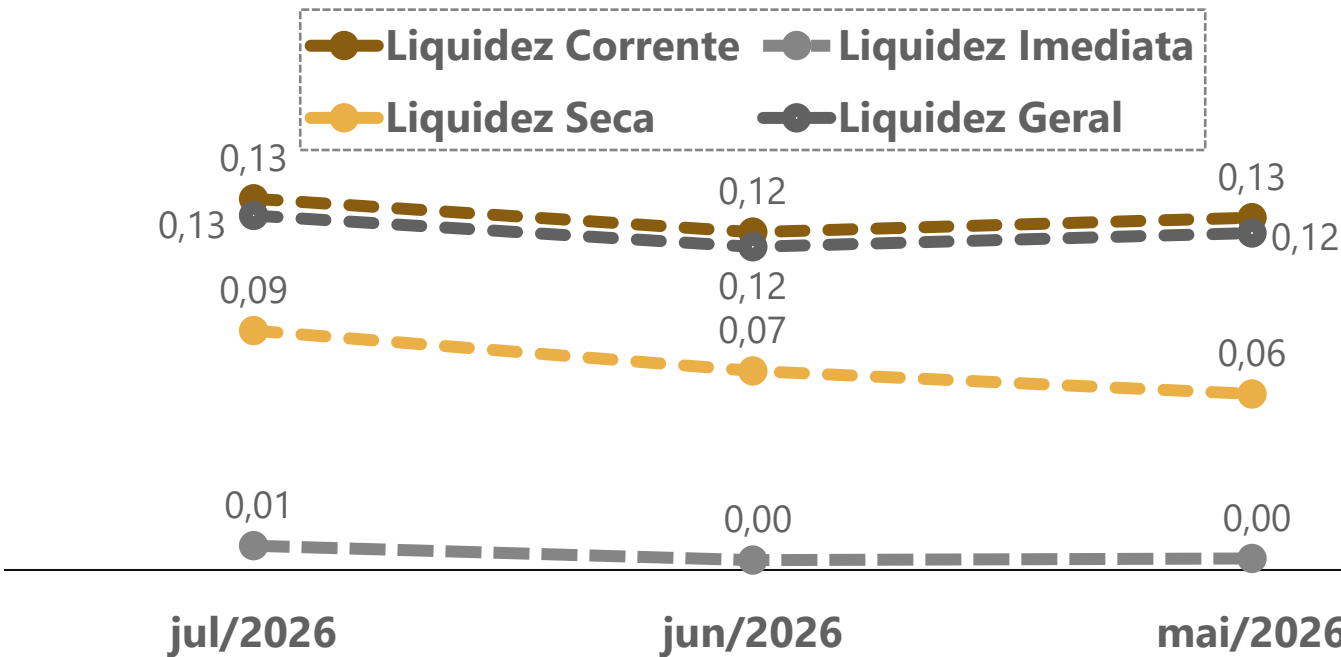


Os índices de liquidez permaneceram abaixo de 1,0, evidenciando baixa capacidade do Grupo para cobertura de suas obrigações com os recursos disponíveis.



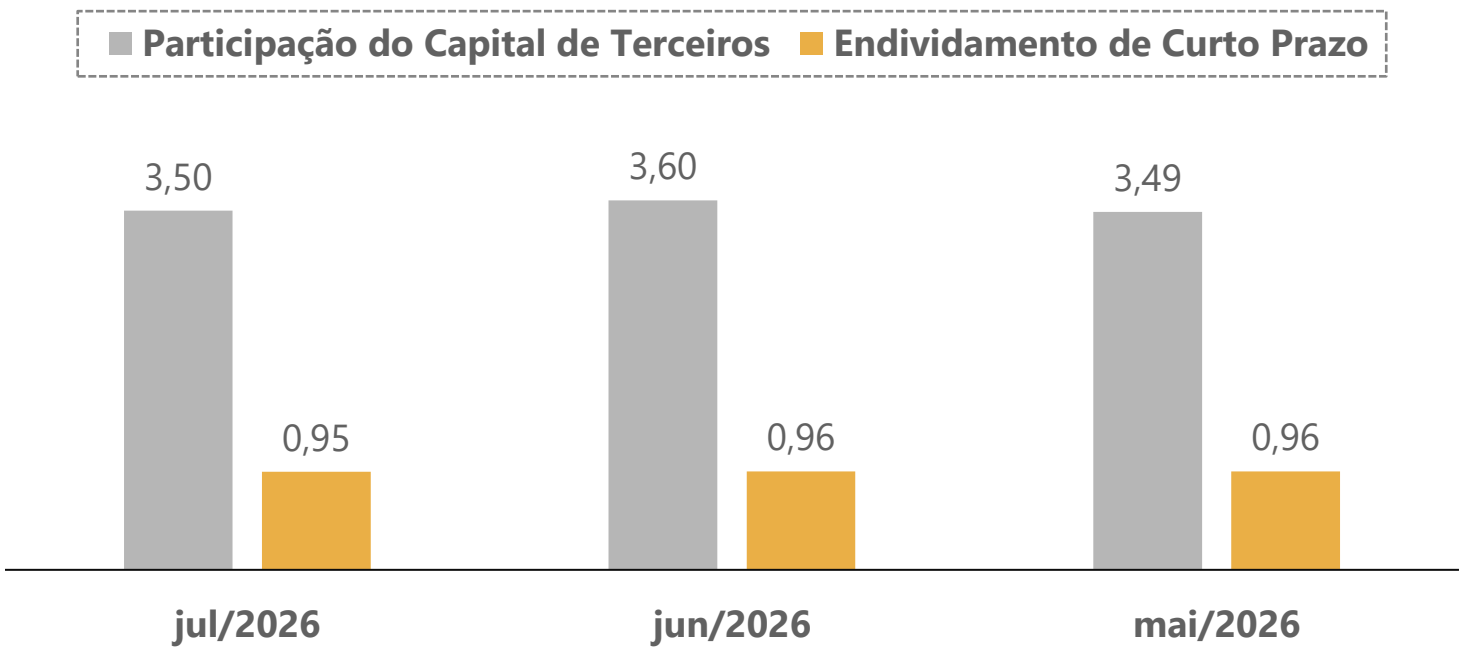
A participação do capital de terceiros permaneceu elevada, enquanto 95% do endividamento está concentrado no curto prazo.

Índices de Liquidez



Os indicadores de liquidez permaneceram reduzidos no período analisado. A Liquidez Corrente passou de 0,13 em maio para 0,12 em junho e retornou a 0,13 em julho. A Liquidez Seca apresentou melhora, passando de 0,06 para 0,07 e, posteriormente, para 0,09. Já a Liquidez Geral manteve-se praticamente estável, entre 0,12 e 0,13. A Liquidez Imediata permaneceu próxima de zero, atingindo 0,01 em julho. Os índices abaixo de 1,0 evidenciam a baixa capacidade do Grupo para cobertura de suas obrigações.

Índices de Endividamento



A Participação do Capital de Terceiros manteve-se elevada, passando de 3,49 em maio para 3,60 em junho e recuando para 3,50 em julho. Dessa forma, para cada R\$ 1,00 de capital próprio, o Grupo possui aproximadamente R\$ 3,50 de capital de terceiros. Já o Endividamento de Curto Prazo apresentou pequena redução, passando de 96% em maio e junho para 95% em julho, demonstrando elevada concentração das obrigações no curto prazo.

08. Análise Econômico-Financeira

Indicadores Financeiros

Destaques do Período

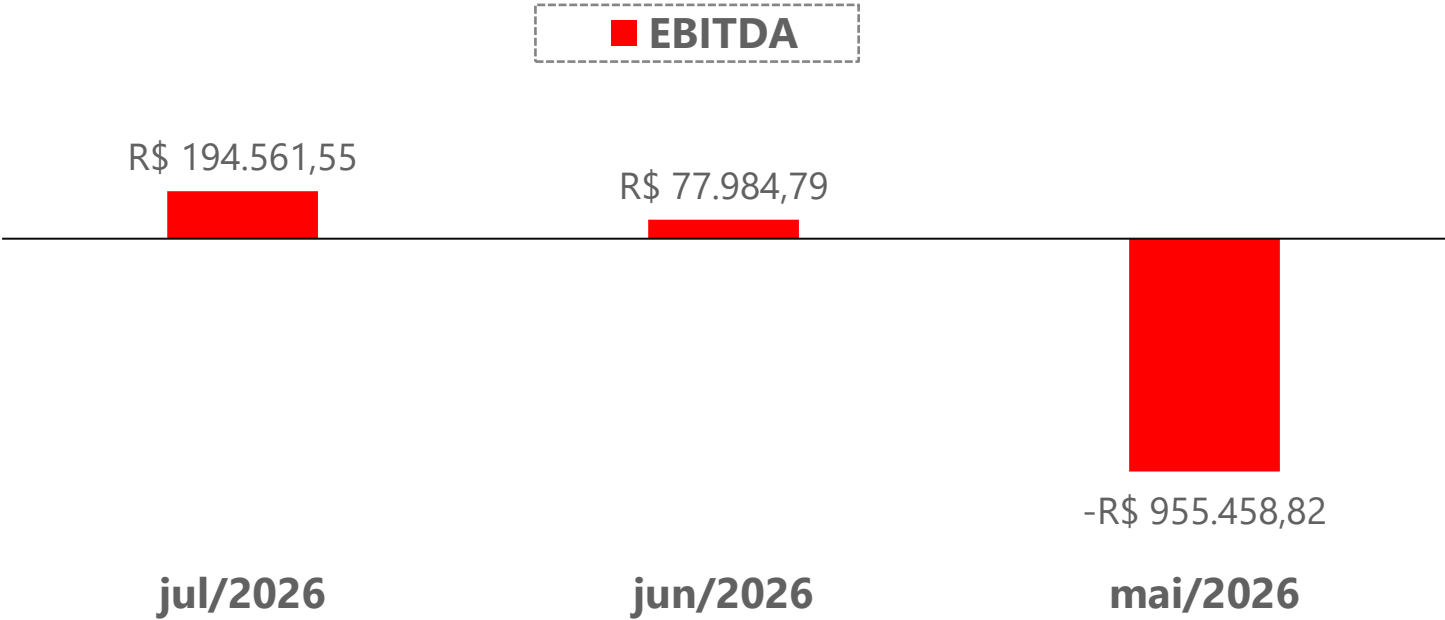


O EBITDA apresentou recuperação no período, saindo de resultado negativo em maio para R\$ 194 mil positivos em julho/2026.



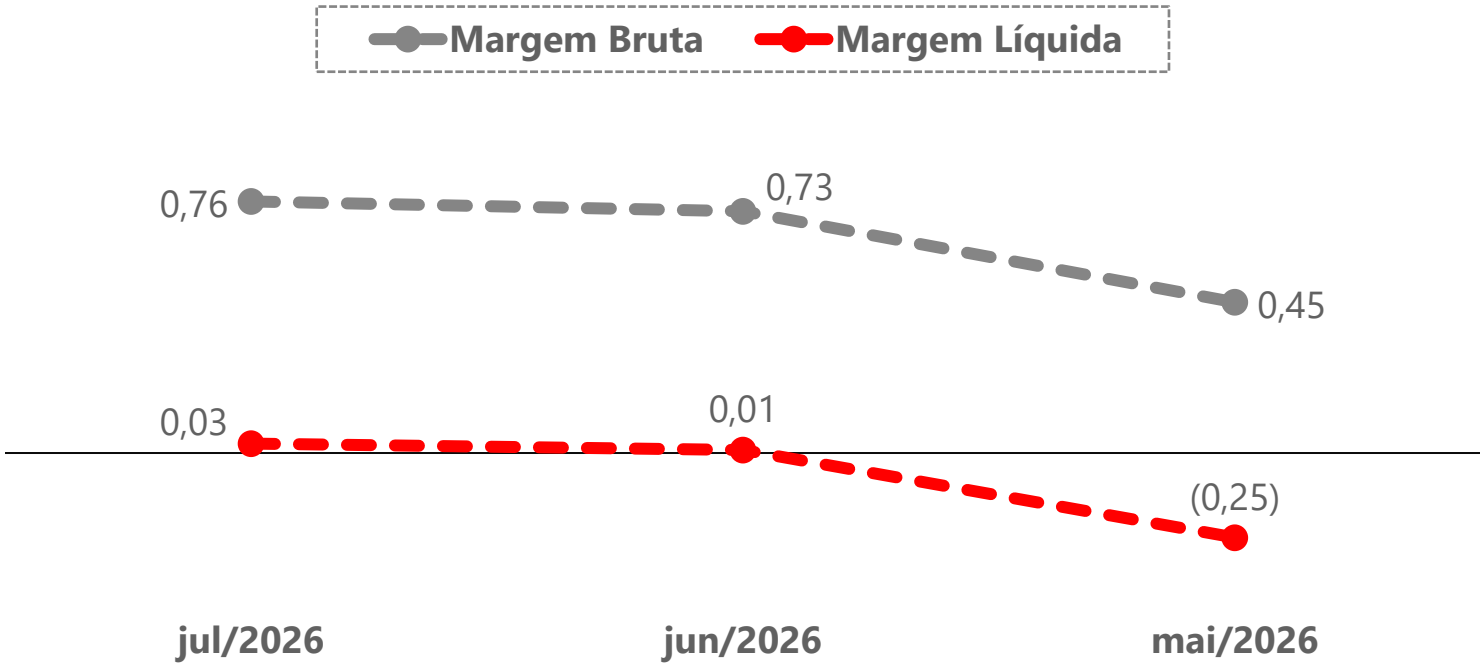
As margens apresentaram melhora no período, com avanço da Margem Bruta e recuperação da Margem Líquida, que se tornou positiva a partir de junho.

EBITDA



O EBITDA apresentou melhora no período, passando de R\$ 955 mil negativos em maio/2026 para R\$ 77 mil positivos em junho e R\$ 194 mil positivos em julho/2026. A evolução evidencia recuperação do desempenho operacional do Grupo no período analisado.

Margem Bruta x Margem Líquida



A Margem Bruta apresentou melhora contínua, passando de 45% em maio/2026 para 73% em junho e 76% em julho. A Margem Líquida também apresentou recuperação, saindo de 25% negativos em maio para 1% positivo em junho e 3% positivo em julho, refletindo a melhora do resultado do Grupo.

09. Plano de Recuperação Judicial

Condições de Pagamento



Apresenta-se, abaixo, um quadro-resumo correspondente às condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial apresentado pelo Grupo SA em 15/02/2026 (Evento 499).

Em 30/07/2026, foi realizada a 1ª convocação da Assembleia-Geral de Credores, não havendo instalação por insuficiência de quórum. Já em 13/08/2026, foi realizada a 2ª convocação, ocasião em que a Assembleia foi instalada e suspensa até o dia 10/11/2026, onde ocorrerá o prosseguimento. Atualmente, aguarda-se a realização do prosseguimento.

CLASSE	SUBCLASSE	MESES DE CARÊNCIA	PRAZO TOTAL PARA A QUITAÇÃO DO CRÉDITO	DESÁGIO	FORMA DE PAGAMENTO	ATUALIZAÇÃO DO CRÉDITO
Trabalhista	Créditos de natureza salarial vencidos nos 3 meses anteriores ao pedido de RJ (Até 5 salários-mínimos)	Não há	Pagamento em até 30 dias, a contar da data de a data de homologação do PRJ	Não há	Não mencionado	Não mencionado
	Até 150 salários-mínimos	30 dias	Pagamento será realizado em 12 parcelas mensais, iguais e consecutivas, sendo a primeira parcela paga no 30º dia corrido, após a data de homologação do PRJ	Não há	O pagamento será realizado em 12 parcelas mensais, iguais e consecutivas	TR + 1% a.a.
	Acima de 150 salários-mínimos	18 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Pagamento será realizado em 15 parcelas anuais, iguais e consecutivas, após o termino da carência (15 anos)	90%	O pagamento será realizado em parcelas anuais, iguais e consecutivas	
Garantia	-	18 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Pagamento será realizado em 15 parcelas anuais, iguais e consecutivas, após o termino da carência (15 anos)	90%	O pagamento será realizado em parcelas anuais, iguais e consecutivas	TR + 1% a.a.
Quirografia	-	18 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Pagamento será realizado em 15 parcelas anuais, iguais e consecutivas, após o termino da carência (15 anos)	90%	O pagamento será realizado em parcelas anuais, iguais e consecutivas	TR + 1% a.a.
ME / EPP	-	18 meses, a partir da data de homologação do PRJ	Pagamento será realizado em 5 parcelas anuais, iguais e consecutivas, após o termino da carência (5 anos)	50%	O pagamento será realizado em parcelas anuais, iguais e consecutivas	TR + 1% a.a.

Demais informações a respeito das condições de pagamento previstas no Plano de Recuperação Judicial podem ser acessadas pelo site <https://vonsaltiel.com.br/recuperacao-judicial/>.

10. Considerações Finais

Diante do exposto, a Administração Judicial vem, com o devido acato, perante Vossa Excelência:

- a) requerer o recebimento do 4º relatório de atividades dos Recuperandos, referente ao período de junho e julho/2026, a fim de fornecer a todas as partes interessadas os principais tópicos do processo de recuperação em questão até o momento;
- b) diante das informações veiculadas no presente relatório sobre a venda dos ativos de forma não autorizada, submeter à apreciação deste Juízo duas alternativas para solucionar a questão controvertida: (i) declarar a nulidade ou ineficácia dos atos, com a consequente reversão dos bens ao patrimônio dos recuperandos; ou (ii) determinar a publicação de edital, em analogia ao §1º do art. 66 da LREF, para que os credores, no prazo de 5 (cinco) dias, se manifestem acerca das vendas já efetuadas, inclusive indicando eventual interesse na convocação de Assembleia Geral de Credores.
- c) após a devida análise pelos órgãos competentes, o julgamento do presente relatório.

Sendo o que se cumpria reportar, a Administração Judicial permanece à disposição desse douto Juízo, bem como da coletividade dos credores e dos Recuperandos para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Nesses Termos,
É o Relatório.

Passo Fundo/RS, 1 de outubro de 2026.

VON SALTIEL
ADMINISTRADORA JUDICIAL

AUGUSTO VON SALTIEL
OAB/RS 87.924

JULIANA RESCHKE
CRC/RS 104.037/O

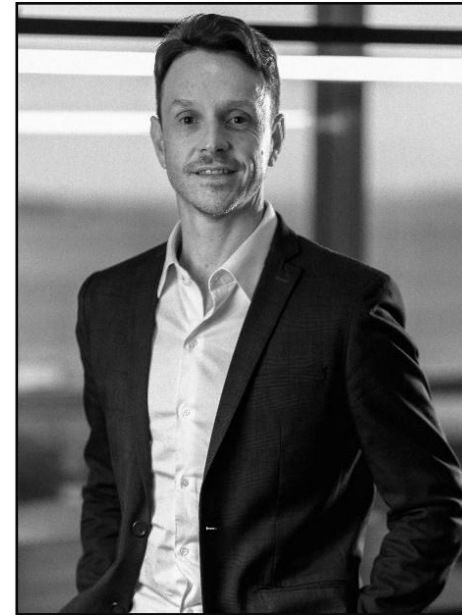
GERMANO VON SALTIEL
OAB/RS 68.999

MARTINA RAMOS
CRC/RS 107.150/O

Equipe Técnica



Augusto von Saliél
Advogado responsável
OAB/RS 87.924



Germano von Saliél
Advogado responsável
OAB/RS 68.999



Juliana Reschke
Coordenadora Contábil
CRC/RS 104.037/O-0



Gustavo Hugo Onsten
Advogado responsável
OAB/RS 116.259



Camila Somavilla Kelling
Engenheira Agrônoma
CREA/RS 275.168



Gabriel Vieira
Equipe Contábil



VON SALTIEL
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Telefones

(51) 3414-6760 / (48) 3197-2969

Whats Business

(51) 99171-7069

Endereço de e-mail

atendimento@vonsaltiel.com.br

Website

www.vonsaltiel.com.br